Ordinário da Santa Missa

Rito Romano Tradicional - 1962

Congregação Mariana da Imaculada Conceição
Manaus/AM

Índice

Asperges 5

Orações ao pé do Altar 7

Parte I – Missa dos Catecúmenos 11

Kyrie 11

Gloria in Excelsis 11

Oratio 12

Evangelho 13

Credo 14

Parte II – Missa dos Fiéis 15

Ofertório 15

Canon Missæ 23

Comunhão 30

Último Evangelho 34

Orações após a Missa 37

Orações de preparação à comunhão 39

Orações de Ação de Graças após a Comunhão 42

Métodos para assistir a Missa 45

Método de S. Francisco de Sales 46

Método de S. Afonso Maria de Ligório 47

Benção do Santíssimo Sacramento 55

Exame de consciência para Confissão 59

Sacratíssimo Rosário 65

Pequeno Ofício da Imaculada Conceição 70

Orações Gerais 78

Quinze minutos diante de Jesus Sacramentado 80

Introdução à Missa Tridentina

A Santa Missa que você assistirá, conhecida como Missa Tridentina, ou Tradicional, é a Missa como foi celebrada pela Igreja, com pequenas variações, desde o século VI até pouco menos de 50 anos atrás. Rito antiquíssimo e venerável, jamais abolido, verdadeiro tesouro da Santa Igreja.

Língua

A maior parte da Missa é rezada em latim. Este livreto traz as orações da Missa em latim e português para lhe ajudar a compreender o que é rezado.

Orientação do Sacerdote

O sacerdote e o povo voltam-se à mesma direção: o crucifixo, o sacrário, o Oriente Litúrgico, de onde se aguarda o Sol da Justiça, Cristo. O sacerdote de frente para Deus guia o povo na adoração, como sempre se fez na Igreja.

Silêncio e Sacralidade

Deus não habita no barulho. Ficamos em silêncio dentro da igreja em veneração ao Santíssimo Sacramento no Sacrário e em respeito aos demais que rezam. Durante a Missa, há muitos momentos de silêncio em que, atentos, rezamos.

Sagrada Comunhão

Na Missa Tridentina, recebe-se a Comunhão sempre na boca e de joelhos[1]. Essa postura mostra nosso respeito a Nosso Senhor Eucarístico. Ao lhe dar a Santíssima Eucaristia, o padre rezará "*O Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a Vida Eterna. Amém*" – diferente da forma nova, não respondemos o *amém*

Os que desejam se aproximar da Sagrada Mesa devem ser católicos batizados que não estejam em pecado mortal e estejam em jejum por ao menos 1h. Orações de preparação para a comunhão podem ser encontradas na página 39

[1] Aqueles que não podem ajoelhar-se por idade ou condição médica, recebem de pé, sempre na boca

Posições dos fiéis durante a Missa

Nesse livreto, há indicações da posição que o fiel deve assumir durante as partes da Missa, mas você pode simplesmente seguir os outros.

Em forma geral, ficamos DE JOELHOS do início da Missa até o Glória (ou coleta), do *Sanctus* até o *Pai Nosso*, após o *Pai Nosso* até a *comunhão* e durante a benção final*;* SENTADOS durante as leituras e ofertório e DE PÉ nos demais momentos.

Enquanto o Santíssimo Sacramento está sobre o altar, evite-se sentar: Caso não possa ficar de joelhos por qualquer motivo, mantenha-se de pé.

Participação dos fiéis e respostas

A participação mais importante na Missa é a PARTICIPAÇÃO INTERIOR – prestar atenção nas cerimônias elevando nosso coração e mente em oração silenciosa e unindo-nos em intenção às orações do sacerdote.

No entanto, pode-se certamente cantar junto ao coro e rezar as respostas das orações, descritas nesse pequeno guia em **negrito.** Os textos postos dentro de quadrados são orações sacerdotais rezadas em voz baixa. Foram colocados neste livreto para estímulo da piedade e oração privada dos fiéis.

Vestimenta e Modéstia

Devemos nos vestir adequadamente para a Santa Missa: Com modéstia e pudor, de modo a honrar, interior e exteriormente, a Presença Real de Nosso Senhor.

Homens e mulheres não devem usar roupas sem mangas, bermudas, roupas coladas ou decotadas.[2] Em sinal de humildade diante de Nosso Senhor, tradicionalmente as mulheres mantém o piedoso uso do véu.

✠ Ut in omnibus glorificetur Deus ✠

[2] Mais informações em salvemaria.com.br/modestia

LES DIMANCHES MESSE OUÏRAS
ET LES FÊTES PAREILLEMENT
ASCENSION
LES FÊTES TU SANCTIFIERAS
QUI TE SONT DE COMMANDEMENT
NOEL
TOUSSAINT
LUNDI
MARDI
MERCREDI
JEUDI
VENDREDI
SAMEDI

Asperges

Aos domingos, o celebrante abençoa a água e asperge os fiéis, a fim de prepara-los para assistirem dignamente a Santa Missa. Quando recebemos a aspersão, fazemos o sinal da cruz

De Pé

Fora do Tempo Pascal

Asperges me, * Dómine, hyssópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor. Sl. Miserére mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam. Glória Patri, et Filio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. Asperges. etc

Aspergi-me, Senhor, com o hissopo e serei purificado; lavar-me-eis e mais branco que a neve ficarei. Sl. Tende misericórdia de mim, Deus, segundo a vossa imensa misericórdia. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém. Aspergi-me.

No Tempo Pascal

Vidi aquam * egrediéntem de templo, a latere dextro, allelúja: et omnes, ad quos pervénit aqua ista, salvi facti sunt, et dicent: allelúia, allelúia. Sl. Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus. Glória Patri.… Amen. Vidi aquam.

Vi a água jorrando do lado direito do Templo, aleluia; e todos, a quem chegou esta água, foram salvos e dirão: aleluia, aleluia. Sl. Confessai o Senhor, porque é bom; porque nos séculos está sua misericórdia. Gloria ao Pai… Amém. Vi a água.

℣. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam (T.P. Alleluia).

℟. **Et salutare tuum da nobis (T.P. Alleluia)**

℣. Mostrai-nos, Senhor, a Vossa misericórdia (T.P. Aleluia).

℟. **E dai-nos a Vossa salvação (T.P. Aleluia)**

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. **Et clamor meus ad te veniat.**

℣. Senhor, escutai a minha oração.

℟. **E fazei que subas até Vós o meu clamor.**

℣. Dominus.vobiscum.

℟. **Et cum spíritu tuo.**

Oremus. Exaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, aeterne Deus: et mítere dignéris sanctum Angelum tuum de caelis, qui custodiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitantes in hoc habitáculo. Per Christum, Dóminum nostrum.

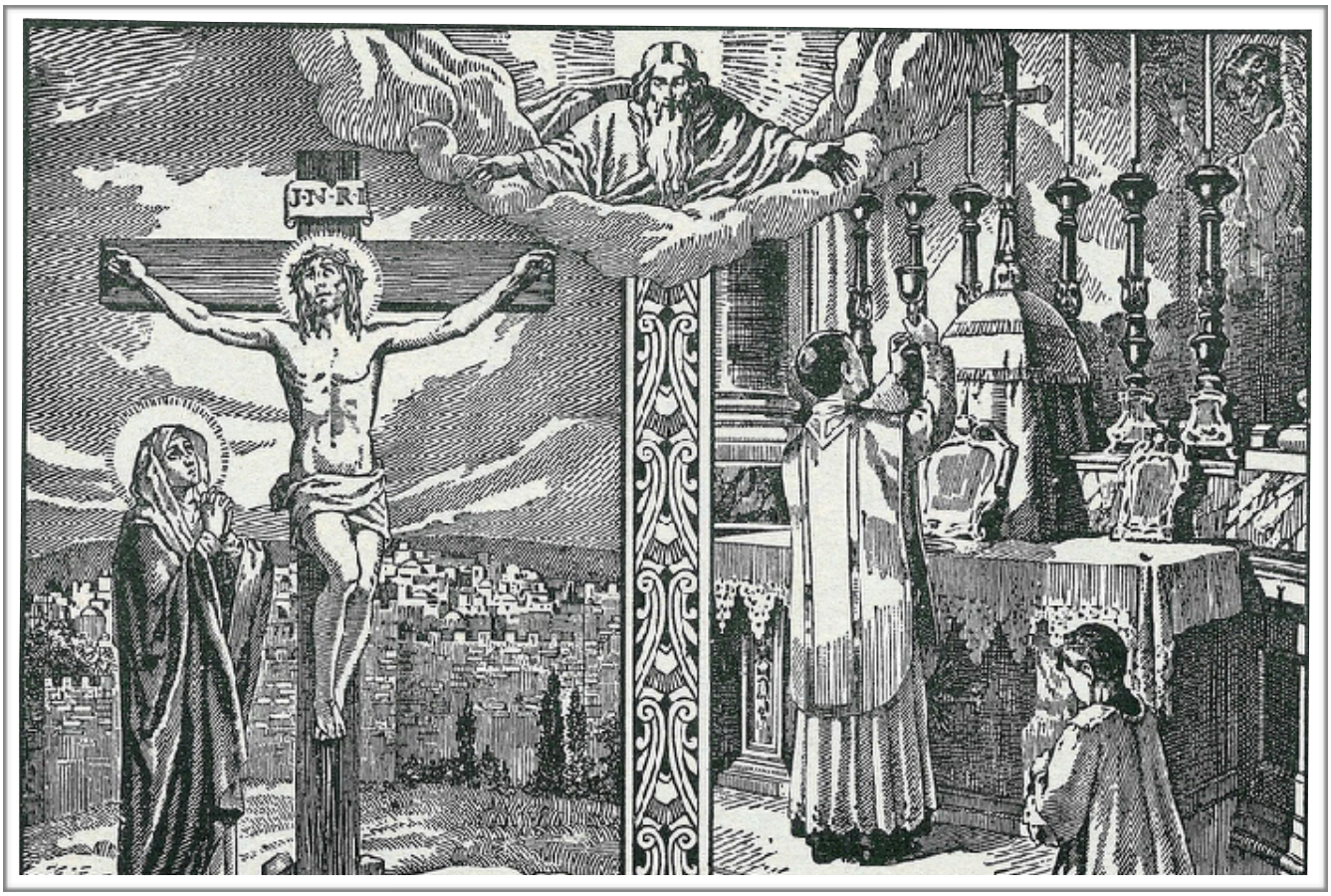
℟. **Amen.**

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. **E com o teu espírito**

Oremos. Ouvi-nos, Senhor Santo, Pai omnipotente e Deus eterno, e dignai-vos mandar lá do céu o Vosso Anjo Santo que guarde, proteja, favoreça, visite e defenda todos os que habitam neta casa. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

℟. **Amém.**



Orações ao pé do Altar

Como Cristo, o sacerdote traz a cruz às costas e vai ao Calvário. Ao chegar ao altar do sacrifício, reconhece-se indigno de tão grande mistério e, diante dos degraus, inicia a Missa com as orações preparatórias.

De Joelhos

Faz-se o sinal da cruz

In nomine Patris, + et Filii, + et Spiritus + Sancti. Amen.

Em nome do Pai, + e do Filho, + e do Espírito + Santo. Amém.

℣. Introibo ad altare Dei.

℟. **Ad Deum qui lætificat juventutem meam.**

℣. Subirei ao altar de Deus.

℟. **Do Deus que alegra a minha juventude.**

Salmo 42 (omite-se nas missas de defuntos e Paixão)

Judica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab homine iniquo et doloso erue me.

Julga-me, ó Deus, e separa a minha causa duma gente não santa. Livra-me do homem iníquo e enganador.

℟. **Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me repulisti, et quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?**

℟. **Tu que és, ó Deus, a minha fortaleza, porque me repeliste? E porque hei-de eu andar triste, enquanto me aflige o inimigo?**

Emitte lucem tuam et veritatem tuam: ipsa me deduxerunt et adduxerunt in montem sanctum tuum, et in tabernacula tua.

Envia a Tua luz e a Tua verdade; estas me conduzirão e me levarão ao Teu santo monte e aos Teus tabernáculos.

℟. **Et introibo ad altare Dei: ad Deum qui lætificat juventutem meam.**

℟. **E me aproximarei do altar de Deus, do Deus que alegra a minha juventude.**

Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus: quare tristis es anima mea, et quare conturbas me?

℟. **Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, et Deus meus**

Ó Deus, Deus meu, eu Te louvarei com a cítara. Por que estás triste, minh'alma? Por que me inquietas?

℟. **Espera em Deus, porque eu ainda irei louva-lo, Ele que é a minha salvação e o meu Deus.**

Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

℟. **Sicut erat in principo, et nunc, et semper: et in sæcula sæculorum. Amen.**

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

℟. **Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.**

Introibo ad altare Dei.

℟. **Ad Deum qui lætificat juventutem meam.**

Subirei ao Altar de Deus.

℟. **Do Deus que alegra a minha juventude.**

Faz-se o sinal da cruz

Adjutorium + nostrum in nomine Domine.

℟. **Qui fecit caelum et terram.**

O nosso + auxílio está no nome do Senhor.

℟. **Que fez o Céu e a Terra.**

Com grande desejo de se purificar, o sacerdote e depois os fiéis, acusam-se diante de Deus e dos Santos dos pecados que cometeram e pedem a Deus misericórdia.

Confiteor Deo omnipotenti, etc.

℟. **Misereatur tui omnipotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducat te ad vitam æternam. Amen.**

Eu me confesso a Deus etc.

℟. **Que Deus onipotente se amerceie de ti, que te perdoe os pecados e te conduza à vida eterna. Amém.**

Após o celebrante, fazemos também nossa confissão

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michaeli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apostolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michælem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apostolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.

℟. **Amen.**

O sacerdote pronuncia a fórmula da absolvição

Indulgentiam + absolutionem,+et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus

℟. **Amen.**

Inclinados e com coração contrito

Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras,

Bate-se no peito três vezes

por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor

Que Deus onipotente se compadeça de vós, que vos perdoe os pecados e vos conduza à vida eterna.

℟. **Amém.**

Faz-se o sinal da cruz

Indulgência + absolvição, + e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

℟. **Amém.**

Inclinamo-nos todos para a recitação dos versículos seguintes

Deus, tu conversus vivificabis nos.

℟. **Et plebs tua lætabitur in te.**

Se Vos tornardes para nós, Senhor, dar-nos-ei a vida.

℟. **E vosso povo alegrar-se-á em Vós.**

Ostende nobis Domine misericordiam tuam.

℟. **Et salutare tuum da nobis.**

Mostrai-nos, Senhor, a Vossa misericórdia.

℟. **E dai-nos a Vossa salvação.**

Domine, exuadi orationem meam.

℟. **Et clamor meus ad te veniat.**

Senhor, ouvi a minha oração.

℟. **E chegue até vós o meu clamor**

Dominus vobiscum

℟. **Et cum spiritu tuo.**

O Senhor esteja convosco

℟. **E com o teu espírito.**

O sacerdote ascende ao altar, rezando em silêncio: «Lavai-nos, Senhor, de todo o pecado, a fim de merecermos penetrar de coração puro no Santo dos Santos.»

Parte I – Missa dos Catecúmenos

Intróito

Verso solene de entrada, o Intróito como que enuncia o tema geral da Missa ou solenidade do dia. Às primeiras palavras, fazemos o sinal da cruz, ao mesmo tempo que o sacerdote.

De Joelhos

Ver missa do dia

Kyrie

O Kyrie é uma breve ladainha, uma tríplice invocação das três Pessoas Divinas. O celebrante, no meio do altar, diz, alternadamente com os assistentes

Kyrie, eleison. (3x)	Senhor, tende piedade de nós
Christe, eleison. (3x)	Cristo, tende piedade de nós
Kyrie, eleison. (3x)	Senhor, tende piedade de nós

Gloria in Excelsis

O Glória é um cântico de louvor e súplicas, dirigido à Santíssima Trindade. Omite-se nas Missas de Defuntos, do Advento, da Septuagésima e da Quaresma e nas férias sem festa. Rezemos juntos

De Pé

Gloria in Excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonæ voluntatis. Laudamus te. Benedicimus te. *Adoramus te*. Glorificamus te. *Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam*. Domine Deus, Rex coelestis, Deus Pater omnipotens.	Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Nós vos louvamos, Vos bendizemos, *Vos adoramos* e Vos glorificamos. *Nós vos damos graças, por causa da Vossa grande glória,* ó Senhor Deus, Rei do céu, Deus Pai onipotente.

Domine Fili unigenite, *Jesu Christe*, Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. Qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Qui tollis peccata mundi, s*uscipe deprecationem nostram*. Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis.

Quoniam tu solus Sanctus. Tu solus Dominus. Tu solus Altissimus, *Jesu Christe*. Cum Sancto Spiritu + in gloria Dei Patris.

Amen

Ó Senhor, Filho Unigênito de Deus, *Jesus Cristo*. Senhor Deus, Cordeiro de Deus e Filho do Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais os pecados do mundo, *ouvi a nossa prece*. Vós que estais sentado à direita do Pai, tende compaixão de nós. Porque só Vós, Senhor *Jesus Cristo*, sois Santo, só Vós sois o Altíssimo. Com o Espírito Santo,

Faz-se sinal da cruz

na glória de Deus Pai. Amém.

Oratio

O celebrante, diante do missal, recita a Coleta. Breve oração que resume e apresenta a Deus os votos de toda a assembléia, votos estes sugeridos pelo mistério do dia

De Pé

O celebrante beija o altar, volta-se ao povo e diz

℣. Dominus vobiscum.

℟. **Et cum spiritu tuo.**

Oremus

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. **E com teu espírito.**

Oremos

Ver missa do dia

conclui-se com

...per omnia saecula saeculorum.

℟. **Amen**

...por todos os séculos dos séculos.

℟. **Amém.**

Epístola, Gradual, Alleluia ou Tracto

O sacerdote recita do lado direito do altar a epístola. No decorrer do ano litúrgico, a Igreja vai-nos lendo os mais belos passos dos Profetas e os princípios basilares da doutrina dos Apóstolos. Estejamos atentos

Sentados

Ver missa do dia

após a epístola

℟. **Deo Gratias**

℟. **Graças a Deus**

Evangelho

A assembléia conserva-se de pé, por veneração e respeito para com a palavra de Deus.

De Pé

Dominus vobiscum.

℟. **Et cum spiritu tuo.**

O Senhor esteja convosco

℟. **E com teu espírito.**

Sequentia (vel Initio) sancti Evangelii + secundum ....

Seqüência (ou Início) do santo Evangelho + segundo ....

faz-se o sinal da cruz na testa, na boca e no peito

℟. **Gloria tibi, Domine**

℟. **Glória a Vós, Senhor.**

Ver missa do dia

No fim, responde-se

℟. **Laus tibi, Christe**

℟. **Louvor a vós, ó Cristo**

Credo

O Credo é o símbolo triunfante da nossa fé. Diz-se aos Domingos, nas festas dos Apóstolos e em certas festas mais solenes. Rezemos juntos

De Pé

Credo in unum Deum. Patrem omnipotentem, factorem coeli et terræ, visibilium omnium et invisibilium. Et in unum Dominum *Jesum Christum*, Filium Dei unigenitum. Et ex Patre natum ante omnia sæcula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero. Genitum, non factum, consubstantialem Patri: per quem omnia facta sunt. Qui propter nos homines, et propter nostram salutem descendit de coelis. **Et Incarnatus est de Spiritu Sancto ex Maria Virgine et homo factus est.** Crucifixus etiam pro nobis: sub Pontio Pilato passus, et sepultus est. Et resurrexit tertia die, secundum Scripturas. Et ascendit in coelum: sedet ad dexteram Patris. Et iterum venturus est cum gloria judicare vivos et mortuos: cujus regni non erit finis. Et in Spiritum Sanctum, Dominum et vivificantem: qui ex Patre, Filioque procedit. Qui cum Patre, et Filio *simul adoratur* et conglorificatur: qui locutus est per Prophetas. Et unam, sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum baptisma in remissionem peccatorum. Et exspecto resurrectionem mortuorum. Et vitam + venturi sæculi. Amen.

CREIO em um só Deus. Pai, todo poderoso, criador do Céu e da Terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus. Nascido do Pai, antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro. Gerado, não feito, consubstancial ao Pai, por meio de Quem foram feitas todas as coisas. Que por nós, homens, e por causa de nossa salvação desceu dos Céus.

Aqui se genuflecte

E se encarnou pelo Espírito Santo em Maria Virgem e se fez homem. Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. Subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. Donde virá de novo, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos e cujo reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e com o Filho é *igualmente adorado* e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos

faz-se o sinal da cruz

E a vida + do século futuro. Amém

Parte II – Missa dos Fiéis

Ofertório

O sacerdote lê a Antífona do Ofertório. Após, inicia o ***ofertório****. No quadro abaixo, pode-se acompanhar as orações rezadas pelo sacerdote*

Sentados

Dominus vobiscum.	O Senhor esteja convosco
℟. **Et cum spiritu tuo.**	℟. **E com teu espírito.**
Oremus (ver missa do dia)	Oremos
O sacerdote faz o oferecimento da hóstia Suscipe, sancte Pater, omnipotens æterne Deus, hanc immaculatam hostiam, quam ego indignus famulus tuus offero tibi, Deo meo vivo et vero, pro innumerabilibus peccatis, et offensionibus, et negligentiis meis, et pro omnibus circumstantibus, sed et pro omnibus fidelibus Christianis vivis atque defunctis: ut mihi, et illis proficiat ad salutem in vitam æternam. Amen.	Recebei, santo Pai, onipotente e eterno Deus, esta hóstia imaculada, que eu vosso indigno servo, vos ofereço, ó meu Deus, vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis pecados, ofensas, e negligências, por todos os que circundam este altar, e por todos os fiéis vivos e falecidos, afim de que, a mim e a eles, este sacrifício aproveite para a salvação na vida eterna. Amém
O sacerdote deita vinho e uma gota de água no cálice Deus, + qui humanæ substantiæ dignitatem mirabiliter condidisti, et mirabilius reformasti: da nobis per hujus aquæ et vini mysterium, ejus divinitatis esse consortes, qui humanitatis nostræ fieri dignatus est particeps, Jesus Christus Filius tuus Dominus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus: per omnia sæcula sæculorum. Amen.	Ó Deus, + que maravilhosamente criastes em sua dignidade a natureza humana e mais prodigiosa-mente ainda a restaurastes, concedei-nos, que pelo mistério desta água e deste vinho, sermos participantes da divindade daquele que se dignou revestir-se de nossa humanidade, Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso, que sendo Deus convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.
O sacerdote faz o oferecimento do cálice Offerimus tibi, Domine, calicem salutaris, tuam deprecantes clementiam: ut in conspectu	Nós vos oferecemos Senhor, o cálice da salvação, suplicando a vossa clemência. Que ele suba qual suave incenso

divinæ maiestatis tuæ, pro nostra et totius mundi salute, cum odore suavitatis ascendat. Amen

à presença de vossa divina majestade, para salvação nossa e de todo o mundo. Amém.

Depois, inclinado em profunda humildade diz

In spiritu humilitatis et in animo contrito suscipiamur a te, Domine et sic fiat sacrificium nostrum in conspectu tuo hodie, ut placeat tibi, Domine Deus.

Em espírito de humildade e coração contrito, sejamos por vós acolhidos, Senhor. E assim se faça hoje este nosso sacrifício em vossa presença, de modo que vos seja agradável, ó Senhor Nosso Deus.

Invoca o Espírito Santo e abençoa as oferendas

Veni, Sanctificator, omnipotens æterne Deus: et benedic + hoc sacrificium, tuo sancto nomini præparatum.

Vinde, ó Santificador, onipotente e eterno Deus e abençoai + este sacrifício preparado para glorificar o vosso santo nome

O sacerdote lava os dedos, rezando o salmo 25

Lavabo inter innocentes manus meas: et circumdabo altare tuum, Domine. Ut audiam vocem laudis: et enarrem universa mirabilia tua. Domine, dilexi decorem domus tuæ: et locum habitationis gloriæ tuæ. Ne perdas cum impiis, Deus, animam meam: et cum viris sanguinum vitam meam. In quorum manibus iniquitates sunt: dextera eorum repleta est muneribus. Ego autem in innocentia mea ingressus sum: redime me, et miserere mei. Pes meus stetit in directo: in ecclesiis benedicam te, Domine. Gloria Patri…

Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo do vosso altar, ó Senhor. Para ouvir o cântico dos vossos louvores, e proclamar todas as vossas maravilhas. Eu amo, Senhor, a beleza da vossa casa, e o lugar onde reside a vossa Glória. Não me deixeis, ó Deus, perder a minha alma com os ímpios, nem a minha vida com os sanguinários. Em cujas mãos se encontram iniquidades, enquanto sua mão direita está cheia de presentes. Eu porém, tenho andado na inocência. Livrai-me, pois, e tende piedade de mim. Meus pés estão firmes no caminho reto. Eu te bendigo, Senhor, nas assembléias dos justos. Glória…

O sacerdote reza a Oração à Santíssima Trindade

Suscipe, sancta Trinitas, hanc oblationem, quam tibi offerimus ob memoriam passionis,

Recebei, ó Trindade Santíssima, esta oblação, que vos oferecemos em memória da Paixão,

resurrectionis, et ascensionis Jesu Christi, Domini nostri, et in honorem beatæ Mariæ semper Virginis, et beati Ioannis Baptistæ, et sanctorum apostolorum Petri et Pauli, et istorum, et omnium sanctorum: ut illis proficiat ad honorem, nobis autem ad salutem: et illi pro nobis intercedere dignentur in cælis, quorum memoriam agimus in terris. Per eumdem Christum Dominum nostrum. Amen.	Ressurreição e Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e em honra da bem-aventurada e sempre Virgem Maria, de são João Batista, dos santos apóstolos Pedro e Paulo, e de todos os Santos; para que, a eles sirva de honra e a nós de salvação, e eles se dignem interceder no céu por nós que na terra celebramos sua memória. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

O sacerdote se volta aos fiéis e exorta

Orate fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.	Orai irmãos, para que o meu sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente
℟. **Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis ad laudem et gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiæ suæ sanctæ.**	℟. **Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Secreta

A Secreta diz-se, como o nome indica, em segredo. No entanto, para que os fiéis possam corroborar com um amém a toda a ação do Ofertório que terminou, o sacerdote conclui em voz alta:

Ver missa do dia

finaliza a oração, em voz alta

...per ómnia saécula saeculorum.	...por todos os séculos dos séculos.
℟. **Amen**	℟. Amém

NOTRE PERE QUI ETES AUX CIEUX
QUE VOTRE NOM SOIT SANCTIFIÉ
QUE VOTRE REGNE ARRIVE
QUE VOTRE VOLONTÉ SOIT FAITE
SUR LA TERRE COMME AU CIEL
DONNEZ-NOUS AUJOURD'HUI
NOTRE PAIN QUOTIDIEN
COMME NOUS PARDONNONS
CEUX QUI NOUS ONT OFFENSÉS
PARDONNEZ NOUS NOS OFFENSES
A LA TENTATION
NE NOUS LAISSEZ PAS SUCCOMBER
MAIS PRESERVEZ NOUS DU MAL

Prefácio

Com o Prefácio, começa a solene oração sacerdotal da Igreja e oblação propriamente dita do Sacrifício. Curto diálogo introdutório entre o celebrante e a assembléia desperta nas almas os sentimentos de ação de graças que convêm à celebração dos santos mistérios.

De Pé

Dominus vobiscum.

℟. **Et cum spiritu tuo**

O Senhor esteja convosco.

℟. **E com o vosso espírito.**

Sursum corda.

℟. **Habemus ad Dominum**

Corações ao alto.

℟. **Temo-los para o Senhor**

Gratias agamus Domino Deo nostro

℟. **Dignum et justum est.**

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

℟. **É digno e justo.**

Após o prefácio, Sanctus na pg. 21

Prefácio da Santíssima Trindade

Diz-se em todos os domingos do ano, menos nos que tiverem prefácio próprio

Vere dignum et justum est, æequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere : Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus : Qui cum unigénito Filio tuo et Spiritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus : non in uníus singularitáte persónae, sed in uníus Trinitáte substántiae. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differéntia

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno; Que sois, com o Vosso Filho Unigênito e com o Espírito Santo, um só Deus e um só Senhor, não na singularidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só substância. Porque tudo aquilo que nos revelastes e cremos da Vossa glória, isso mesmo temos, sem diferença

discretiónis sentímus. Ut in confessióne verae sempiternaéque Deitátis, et in persónis propríetas, et in esséntia únitas, et in majestáte adorétur aequálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotídie, una voce dicéntes: **Sanctus…**

nem distinção, do Vosso Filho e do Espírito Santo, de maneira que, confessando a verdadeira e eterna Divindade, adoramos a propriedade nas Pessoas, a unidade na Essência e a igualdade na Majestade, a qual louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar dizendo a uma só voz: **Santo…**

Prefácio Comum

Diz-se nos dias de semana sem prefácio próprio

Vere dignum et justum est, aequum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere : Dómine sancte, Pater omnípotens, aetérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Caeli caelorúmque Virtútes ac beata Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut asmítti júbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes: **Sanctus…**

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno, por Nosso Senhor Jesus Cristo. È por Ele que os Anjos louvam a Vossa Majestade, que as Dominações Vos adoram e tremem as Potestades. Que os Céus e as Virtudes Celestes Vos celebram em louvor comum com os bem-aventurados Serafins. Dignai-vos unir, Senhor, com as deles as nossas vozes de louvor, com as quais humildemente dizemos: **Santo…**

Prefácio de Nossa Senhora

Diz-se nas Missas de Nossa Senhora

Vere dignum justum est, aequum et salutare, nos tibi semper et ubique gratias agere: Domine Sancte, Pater omnipotens aeterne Deus: Et te in *veneratione** beatae Mariae semper Virginis collaudare, benedicere et

Verdadeiramente é digno e justo, e igualmente salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus: E que *veneração** da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, nós Vos louvemos, Vos bendigamos e

praedicare. Quae et Unigenitum tuum Sancti Spiritus obumbratione concepit: et, virginitatis gloria permanente, lumen aeternum mundo effudit, Iesum Christum Dominum nostrum. Per quem maiestatem tuam laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates. Caeli caelorumque Virtutes, ac beata Seraphim, socia exsultatione concelebrant. Cum quibus et nostras voces ut admitti iubeas, deprecamur, supplici confessione dicentes: **Sanctus…**

e exaltemos. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Unigênito, e permanecendo com a glória da virgindade, deu ao mundo a eterna Luz, Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Ele os Anjos louvam a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. As suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: **Santo…**

Outros prefácios - ver missa do dia

Sanctus

Unamo-nos a todo o exército celeste em louvor a Nosso Senhor. Inicia-se o Canon, o momento mais sagrado da Santa Missa. Rezemos juntos

De Joelhos

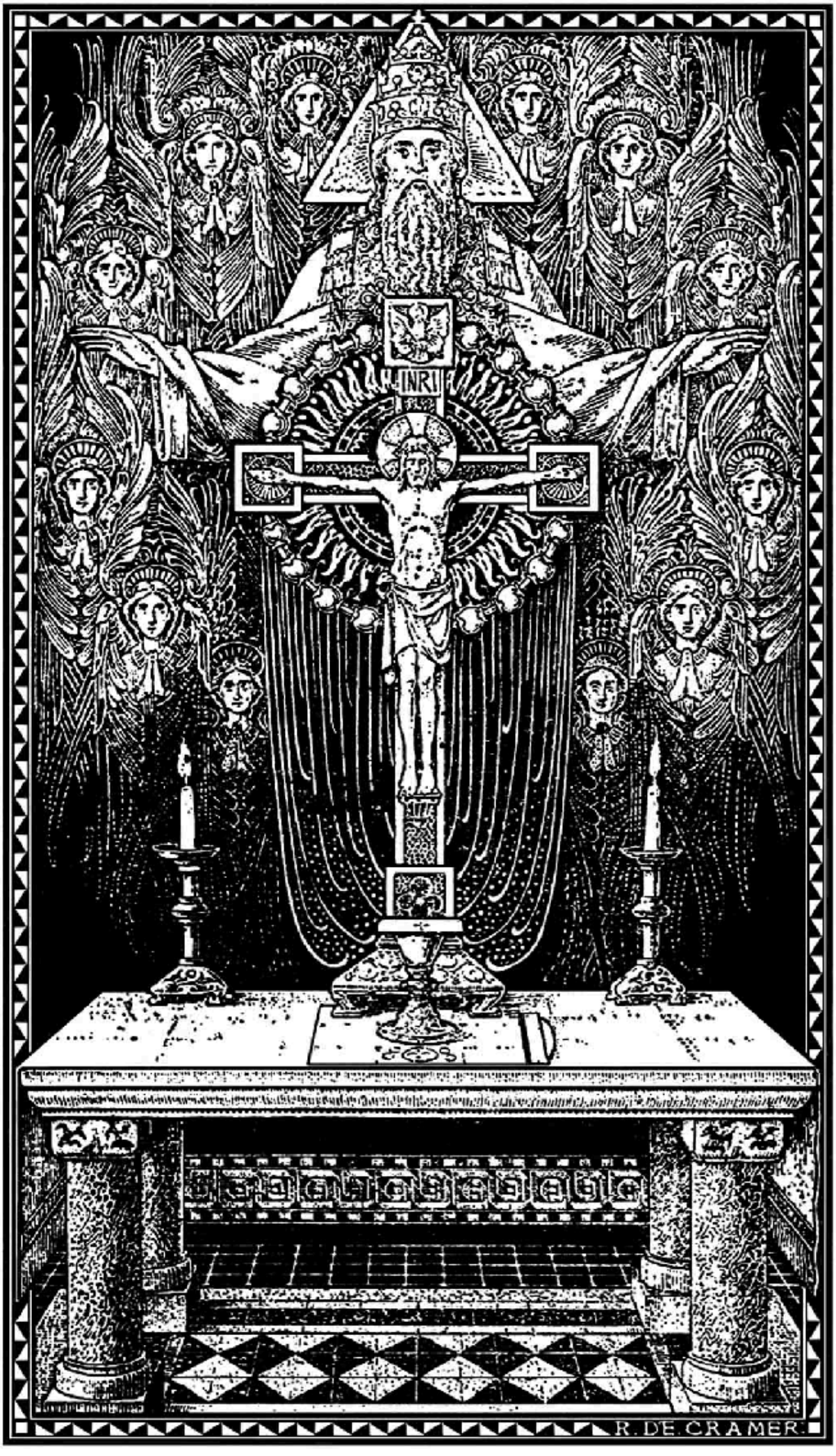
Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt cæli et terra gloria tua. Hosanna in excelsis.

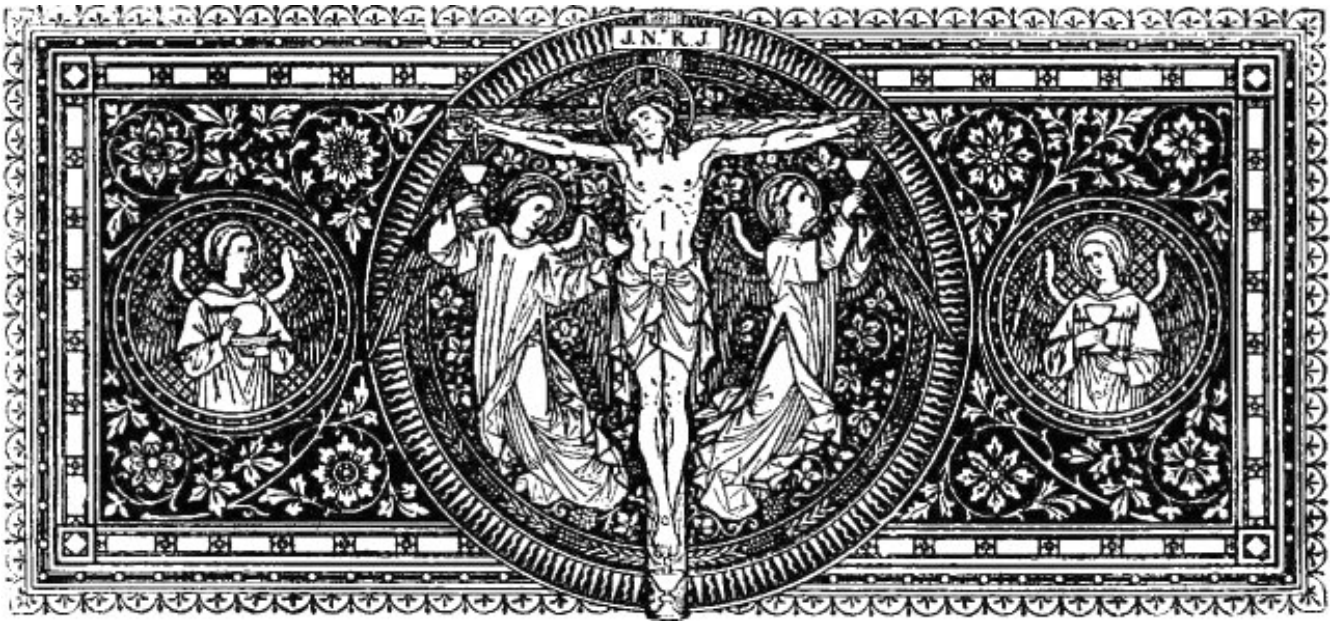
Benedictus, + qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos Exércitos. A Terra e o Céu estão cheios da Vossa glória. Hosana no mais alto dos Céus.

faz-se o sinal da cruz

Bendito O que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!


INRI
R. DE CRAMER



Canon Missæ

Te igitur, clementissime Pater, per Jesum Christum Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogamus ac petimus, uti accepta habeas, et benedicas, hæc + dona, hæc + munera, hæc sancta + sacrificia illibata;

Oração por toda a Igreja, em especial pela hierarquia

In primis, quae tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custódire, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro N. et Antístite nostro N. et ómnibus orthodoxis, atque cathólicae et apostólicae fídei cultóribus.

Momento dos vivos

Memento, Domine, famulorum, famularumque tuarum N. et N. et omnium circumstantium, quorum tibi fides cognita est, et nota devotio, pro quibus tibi offerimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis pro se, suisque omnibus

A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, humildemente rogamos e pedimos aceiteis e abençoeis estes + dons, estas + dádivas, estas + santas oferendas ilibadas.

Nós Vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela vossa santa Igreja católica, à qual vos digneis conceder a paz, proteger, conservar na unidade e governar, através do mundo inteiro, e também pelo vosso servo o nosso Papa..., pelo nosso Bispo..., e por todos os (bispos) que mantém a Ortodoxia, aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

Lembrai-vos, Senhor, de vossos servos e servas N. e N., e de todos os que aqui estão presentes, cuja fé e devoção conheceis, e pelos quais vos oferecemos (ou eles vos oferecem) este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus,

pro redemptione animarum suarum, pro spe salutis, et fdfg incolumitatis suæ: tibique reddunt vota sua æterno Deo, vivo et vero.

pela redenção de suas almas, pela esperança de sua salvação e de sua conservação, e consagram suas dádivas a vós, o Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Memória dos Santos

Communicantes, et memoriam venerantes, in primis gloriosæ semper Virginis Mariæ, Genitricis Dei et Domini nostri Jesu Christi: sede t beáti Joseph, ejúsdem Viginis Sponsi, et beatorum Apostolorum ac Martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andreæ, Jacobi, Joannis, Thomæ, Jacobi, Philippi, Bartholomæi, Matthæi, Simonis, et Thaddæi, Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Cornelii, Cypriani, Laurentii, Chrysógoni, Joannis et Pauli, Cosmæ et Damiani, et omnium Sanctorum tuorum; quorum meritis precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuæ muniamur auxilio. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Unidos na mesma comunhão, veneramos primeiramente a memória da gloriosa e sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo, e também de S. José, o Esposo da mesma Virgem, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago, João e Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos, sejamos sempre fortalecidos com o socorro de vossa proteção. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, o celebrante diz

Hanc igitur oblationem servitutis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quæsumus, Domine, ut placatus accipias: diesque nostros in tua pace disponas, atque ab æterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum jubeas grege numerari.Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Por isso, vos rogamos, Senhor, aceiteis favoravelmente a oblação de servidão que nós e toda a vossa Igreja vos prestamos, firmai os nossos dias em vossa paz, livrai-nos da condenação eterna, e colocai-nos entre os vossos eleitos. Por Jesus Cristo, Senhor Nosso. Amém

O celebrante abençoa as oblatas dizendo

Quam oblationem tu, Deus, in omnibus, quæsumus, bene+dictam, adscri+ptam, ra+tam, rationabilem, acceptabilemque facere digneris: ut nobis Cor+pus, et San+guis fiat dilectissimi Filii tui Domini nostri Jesu Christi.

Nós vos pedimos, ó Deus, que esta oferta seja por vós em tudo, aben+çoada, apro+vada, ratifi+cada, digna e aceitável a vossos olhos, afim de que se torne para nós o Cor+po e o San+gue de Jesus Cristo, vosso diletíssimo Filho e Senhor Nosso.

Chegamos ao momento soleníssimo da Missa. O sacaerdote vai renovar, sob a ordem e com as palavras de Jesus, o Sacrifício da Cruz.

Qui pridie quam pateretur, accepit panem in sanctas ac venerabiles manus suas,et elevatis oculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipotentem, tibi gratias agens, bene+dixit, fregit, deditque discipulis suis, dicens: Accipite, et manducate ex hoc omnes.

Ele, na véspera de sua paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, e elevou os olhos ao Céu para vós, ó Deus, seu Pai Onipotente, dando-vos graças, ben+zeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Comei Dele, Todos.

HOC EST ENIM CORPUS MEUM

ISTO É O MEU CORPO

Simili modo postquam cænatum est, accipiens et hunc præclarum Calicem in sanctas ac venerabiles manus suas: item tibi gratias agens, benedixit, deditque discipulis suis, dicens: Accipite, et bibite ex eo omnes

De igual modo, depois de haver ceado, tomando também este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, e novamente dando-vos graças, benzeu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Bebei Dele Todos.

HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI, NOVI ET ÆTERNI TESTAMENTI : MYSTERIUM FIDEI : QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDETUR IN REMISSIONEM PECCATORUM.

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, DO NOVO E ETERNO TESTAMENTO : MISTÉRIO DE FÉ : QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

Hæc quotiescumque fecerit, in mei memóriam faciétis

Todas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim

Unde et memores, Domine, nos servi tui sed et plebs tua sancta, eiusdem Christi Filii tui Domini nostri tam beatæ Passionis, nec non et ab inferis Resurrectionis, sed et in cælos gloriosæ Ascensionis: offerimus præclaræ maiestati tuæ de tuis donis ac datis, hostiam + puram, hostiam + sanctam, hostiam + immaculatam, Panem + sanctum vitæ æternæ, et Calicem + salutis perpetuæ.

Por esta razão, Senhor, nós, vossos servos, com o vosso povo santo, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso, assim como de sua Ressurreição, saindo vitorioso do sepulcro, e de sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à vossa augusta Majestade, de vossos dons e dádivas, esta Hóstia + pura, esta Hóstia + santa, esta Hóstia + Imaculada, o Pão + santo da vida eterna, e o Cálice da salvação + perpétua.

Supra quæ propitio ac sereno vultu respicere digneris; et accepta habere, sicuti accepta habere dignatus es munera pueri tui justi Abel, et sacrificium Patriarchæ nostri Abrahæ: et quod tibi obtulit summus sacerdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculatam hostiam.

Sobre estes dons, vos pedimos digneis lançar um olhar favorável, e recebê-los benignamente, assim como recebeste as ofertas do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, pai de nossa fé, e o que vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedeque, Sacrifício santo, Hóstia imaculada.

Supplices te rogamus, omnipotens Deus, jube hæc perferri per manus sancti Angeli tui in sublime altare tuum, in conspectu divinæ majestatis tuæ: ut quoquot ex hac altaris partecipatione sacrosanctum Filii tui Cor+pus, et San+guinem sumpserimus, omni benedictione cælesti et gratia repleamur. Per eumdem Christum Dominum nostrum. Amen.

Suplicantes vos rogamos, ó Deus onipotente, que, pelas mãos de vosso santo Anjo, mandeis levar estas ofertas ao vosso Altar sublime, à presença de vossa divina Majestade, para que, todos os que, participando deste altar, recebermos o sacrossanto Cor+po, e San+gue de vosso Filho, sejamos repletos de toda a bênção celeste e da Graça.Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Memento dos defuntos

Memento etiam, Domine, famulorum famularumque tuarum N. et N. qui nos præcesserunt cum signo fidei, et dormiunt in somno pacis.Ipsis, Domine, et omnibus in Christo quiescentibus, locum refrigerii, lucis et pacis, ut indulgeas, deprecamur. Per eumdem Christum Dominum nostrum. Amen.

Lembrai-vos, também, Senhor, de vossos servos e servas (NN. e NN.), que nos precederam, marcados com o sinal da fé, e agora descansam no sono da paz. A estes, Senhor, e a todos os mais que repousam em Jesus Cristo, nós vos pedimos, concedei o lugar do descanso, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém

O celebrante bate no peito, dizendo

Nobis quoque peccatoribus, famulis tuis, de multitudine miserationum tuarum sperantibus, partem aliquam, et societatem donare digneris, tuis sanctis Apostolis et Martyribus: cum Joanne, Stephano, Matthia, Barnaba, Ignatio, Alexandro, Marcellino, Petro, Felicitate, Perpetua, Agatha, Lucia, Agnete, Cæcilia, Anastasia, et omnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consortium non æstimator meriti, sed veniæ, quæsumus, largitor admitte. Per Christum Dominum nostrum.

Também a nós, pecadores, vossos servos, que esperamos na vossa infinita misericórdia, dignai-vos conceder um lugar na sociedade de vossos santos Apóstolos e Mártires: João, Estevão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia, e com todos os vossos Santos. Unidos a eles pedimos, vos digneis receber-nos, não conforme nossos méritos mas segundo a vossa misericórdia.Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Conclusão do oferecimento do sacrifício

Per quem hæc omnia Domine, semper bona creas, sancti+ficas, vivi+ficas, bene+dicis, et præstas nobis.

Por Ele, ó Senhor, sempre criais, santi+ficais, vivi+ficais, aben+çoais, e nos concedeis todos estes bens.

Per + ipsum, et cum + ipso, et in + ipso, est tibi Deo Patri + omnipotenti, in unitate + Spiritus Sancti, omnis honor et gloria.

Por + Ele, com +Ele e + NEle, a Vós, Deus Pai + onipotente, na unidade do + Espírito Santo, toda a honra e toda a glória

Per omnia sæcula sæculorum

℟. **Amen.**

Por todos os séculos dos séculos

℟. **Amém.**

Pater Noster

O Sacrifício já se ofereceu. Deus aceitou-o e vai-Se-nos na Santa Comunhão. O sacerdote prepara-se e recita a oração do Senhor, pedindo a Deus que dê o pão de cada dia e as disposições de graça e caridade.

De Pé

Per omnia sæcula sæculorum

℟. **Amen.**

Oremus

Præceptis salutaribus moniti, et divina institutione formati, audemus dicere:

Pater noster, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum: adveniat regnum tuum: fiat voluntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotibianum da nobis hodie, et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem

℟. **Sed libera nos a malo.**

Por todos os séculos dos séculos

℟. **Amém.**

Oremos: Instruídos com estes preceitos salutares e com esta divina doutrina, ousamos dizer

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

℟. **Mas livrai-nos do mal**

Embolismo

O sacerdote pede a Deus que nos livre de todos os males, pretéritos, presentes e futuros e pela interceção dos santos dai-nos a paz

De Joelhos

Fração da Hóstia

Jesus «pacifica todas as coisas com o Seu sangue» – O sacerdote divide a Hóstia em três partes, e com um fragmento faz três vezes o sinal da cruz sobre o cálice, desejando aos fiéis a paz de Cristo:

Per omnia sæcula sæculorum

℟. **Amen.**

Pax + Domini + sit semper vobis+cum.

℟. **Et cum spiritu tuo.**

Por todos os séculos dos séculos

℟. **Amém.**

A paz + do Senhor + esteja sempre con+vosco.

℟. **E com o teu Espírito.**

Agnus Dei

O sacerdote deixa cair um fragmento da hóstia no cálice, reunindo o corpo e o sangue de Cristo. Então bate três vezes no peito, dizendo

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,

℟. **Miserere nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,

℟. **Miserere nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,

℟. **Dona nobis pacem.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

℟. **Tende piedade de nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

℟. **Tende piedade de nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

℟. **Dai-nos a paz**

O sacerdote se prepara para a comunhão

Comunhão

Os fiéis, ou o acólito por eles, recitam o Confiteor, em preparação para a Sagrada Comunhão

De Joelhos

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michaeli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apostolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michælem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apostolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.

℟. **Amen.**

Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras,

Bate-se no peito três vezes

por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor

Que Deus onipotente se compadeça de vós, que vos perdoe os pecados e vos conduza à vida eterna.

℟. **Amém.**

O sacerdote pronuncia a fórmula da absolvição

Indulgentiam + absolutionem,+et remissionem peccatorum vestrorum, tribuat vobis omnipotens et misericors Dominus

℟. **Amen.**

Faz-se o sinal da cruz

Indulgência + absolvição, + e remissão dos vossos pecados, conceda-vos o Senhor onipotente e misericordioso.

℟. **Amém.**

O celebrante volta-se para o altar, genuflecte e ergue a Hóstia para o povo, dizendo

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

Eis o Cordeiro de Deus; eis O que tira os pecados do mundo.

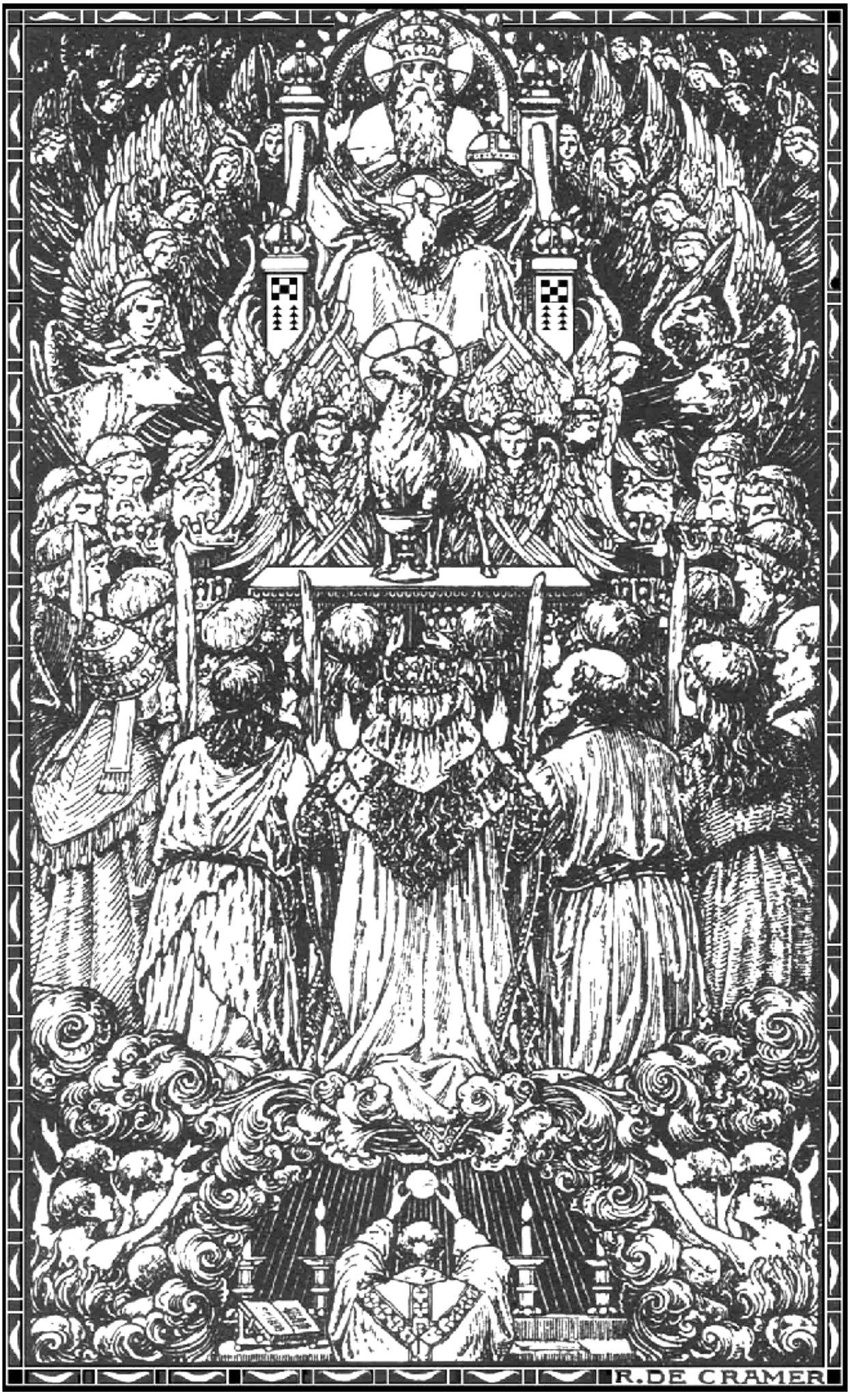
bate-se no peito três vezes, enquanto repete, como o centurião

Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea. (3x)

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e a minha alma será salva (3x)

Os que, tendo examinado sua consciência, decidirem se aproximar da Sagrada Comunhão, comunguem com devoção e fervor, na boca e de joelhos, formando a fila nesse momento

Orações de comunhão e ação de graças – pág. 42


R.DE CRAMER

Pós-Comunhão

Após a comunhão, o sacerdote faz as abluções, reza pedindo que os efeitos da comunhão se mantenham em nós

De Pé

O celebrante beija o altar, volta-se ao povo e diz

℣. Dominus vobiscum.

℟. **Et cum spiritu tuo.**

Oremus

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. **E com teu espírito.**

Oremos

Ver missa do dia

conclui-se com

...per omnia saecula saeculorum.

℟. **Amen**

...por todos os séculos dos séculos.

℟. **Amém.**

e despede os fiéis

Dominus vobiscum.

℟. **Et cum spiritu tuo.**

O Senhor esteja convosco

℟. **E com o teu espírito.**

Ite, Missa est.

℟. **Deo gratias**

Ide, a Missa acabou.

℟. **Demos graças a Deus.**

e, voltando-se ao altar, reza em ação de graças

Placeat tibi, sancta Trinitas, obsequium servitutis meæ: et præsta, ut sacrificium quod oculis tuæ maiestatis indignus obtuli, tibi sit acceptabile, mihique, et omnibus pro quibus illud obtuli, sit, te miserante, propitiabile. Per Christum Dominum nostrum. Amen.	Seja-vos agradável, ó Trindade santa, a oferta de minha servidão, afim de que este sacrifício que, embora indigno aos olhos de vossa Majestade, vos ofereci, seja aceito por Vós, e por vossa misericórdia, seja propiciatório para mim e para todos aqueles por quem ofereci. Por Cristo Jesus Nosso Senhor

Benção final

Após a despedida, o sacerdote se despede dos fiéis dando-lhes a benção

De Joelhos

℣. Benedicat vos omnipotens Deus: Pater, et Filius, + et Spiritus Sanctus.

℟. **Amen.**

Abençoe-vos o Deus onipotente,

faz-se o sinal da cruz

Pai, e Filho, + e Espírito Santo.

℟. **Amém.**

Último Evangelho

O celebrante passa para o lado esquerdo do altar e recita, como último Evangelho, o prólogo do Evangelho de S. João

De Pé

℣. Dominus vobiscum.

℟. **Et cum spiritu tuo.**

Initium sancti Evangelii + secundum Joannem.

℟. **Gloria tibi, Domine.**

In principio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hominum; et lux in tenebris lucet, et tenebræ eam non comprehenderunt. Fuit homo missus a Deo cui nomen erat Joannes.

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. **E com teu espírito.**

Início do santo Evangelho +

sinal da cruz na testa, boca e peito

segundo São João

℟. **Glória a Vós, Senhor.**

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

Hic venit in testimonium, ut testimonium perhiberet de lumine, ut omnes crederent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimonium perhiberet de lumine. Erat lux vera quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognovit. In propria venit, et sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri; his qui credunt in nomine ejus, qui non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt. **Et Verbum caro factum est**, et habitavit in nobis: et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiæ et veritatis.

℟. **Deo gratias.**

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus.

Em honra ao mistério da Encarnação, ajoelhemo-nos nas palavras seguintes

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

AVE MARIA

Orações após a Missa

No fim das Missas rezadas, o papa Leão XIII e Pio XI ordenaram que se rezasse as seguintes orações.

De Joelhos

Ave Maria (3 vezes)

Ave María, grátia plena, Dóminus técum, benedícta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostræ. Amém

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Salve Rainha

Salve Regina, Mater Misericordiae, vita, dulcédo et spes nostra salve. Ad te clamámus, éxsules fílii Evæ. Ad te suspirámus gementes et flentes in hac lacrimárum valle. Eia ergo, advocate nostra, illos tuos misericórdes óculos ad nos converte. Et Jesum, benedíctum fructum ventris tui, nobis, post hoc exsílium, osténde. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria!

Ora pro nobis Sancta Dei Genitrix

℟. **Ut digni efficiámur promissionibus Christi.**

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus

℟. **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo**

Oremus

Deus, refugium nostrum et virtus, populum ad te clamantem propitius respice; et intercedente gloriosa et imaculata Virgine

Oremos

Deus, nosso refúgio e fortaleza, olhai propício para o povo que a Vós clama; e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria

Dei Genitrice Maria, cum beato Joseph, ejus sponso, ac beatis apostolis tuis Petro et Paulo, et omnibus sanctis, quas pro conversione peccatorum, pro libertate et exaltatione sanctæ Matris Ecclesiæ, preces effundimus, misericors et benignus exaudi. Per eumdem Christum Dominum nostrum.

℟. **Amen**

Mãe de Deus, de S. José, seu Esposo, dos vossos bem-aventurados Apóstolos S. Pedro e S. Paulo e de todos os Santos, ouvi misericordioso e benigno as preces que Vos dirigimos para a conversão dos pecadores, para a liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Por Cristo Senhor Nosso.

R: Amém

Oração a S. Miguel

Sancte Michael Archangele, defende nos in prælio; contra nequitiam et insidias diaboli esto præsidium. Imperet illi Deus, supplices deprecamur: tuque, Princeps militiæ cælestis, Satanam aliosque spiritus malignos, qui ad perditionem animarum pervagantur in mundo, divina virtute in infernum detrude. Amen.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, cobri-nos com o vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

S. Pio X pediu se ajuntasse três vezes a seguinte jaculatória:

bate-se no peito a cada repetição

Cor Jesu sacratissimum

R: Miserere nobis

Sacratíssimo Coração de Jesus

℟. **Tende piedade de nós.**

Orações de preparação à comunhão

Domine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spiritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab omnibus iniquitatibus meis, et universis malis: et fac me tuis semper inhærere mandatis, et a te numquam separari permittas. Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculorum. Amen.

Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, que por vontade do Pai, cooperando com o Espírito Santo, por vossa morte destes a vida ao mundo. Livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e por vosso Sangue, de todos os meus pecados e de todos os males. E, fazei que eu observe sempre os vossos preceitos, e nunca me afaste de Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Perceptio Corporis tui, Domine Jesu Christe, quod ego, indignus sumere præsumo, non mihi proveniat in judicium et condemnationem; sed pro tua pietate prosit mihi ad tutamentum mentis et corporis, et ad medelam percipiendam. Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen

Este vosso Corpo, Senhor Jesus Cristo, que eu, que sou indigno, ouso receber, não seja para mim causa de juízo e condenação, mas por vossa misericórdia, sirva de proteção e defesa à minha alma e ao meu corpo, e de remédio aos meus males. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oração de Santo Tomás

Ó Deus eterno e todo poderoso, eis que me aproximo do Sacramento do vosso Filho único, Nosso Senhor Jesus Cristo. Impuro, venho à fonte da misericórdia; cego, à luz da eterna claridade; pobre e indigente, ao Senhor do céu e da terra.

Imploro, pois, a abundância da vossa liberalidade, para que vos digneis curar a minha fraqueza, lavar as minhas manchas, iluminar minha cegueira, enriquecer minha pobreza, vestir minha nudez.

Que eu receba o pão dos anjos, o rei dos reis e o Senhor dos senhores com o respeito e a humildade, com a contrição e a devoção, a pureza e a fé, o propósito e a intenção que convém à salvação da minha alma. Dai-me que receba não só o Sacramento do Corpo e Sangue do Senhor, mas também o seu efeito e a sua força.

Ó Deus de mansidão, fazei-me acolher com tais disposições o Corpo que vosso Filho único, Nosso Senhor Jesus Cristo, recebeu da Virgem Maria, que seja incorporado ao seu Corpo Místico e contado entre seus membros. Ó Pai cheio de amor, fazei que, recebendo agora vosso Filho sob o véu do Sacramento, possa na eternidade contemplá-Lo face a face.

Oração de S. João Crisóstomo

Creio, Senhor, e confesso, que vós sois, verdadeiramente, o Filho de Deus vivo e que viestes ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro. Creio também que estes dons são o vosso puríssimo Corpo e o vosso Sangue precioso.

Suplico-vos, pois: tende piedade de mim e perdoai as minhas faltas voluntárias e involuntárias, cometidas por palavras e ações, consciente ou inconscientemente, e tornai-me digno de participar, sem incorrer em condenação, dos vossos puríssimos mistérios, para a remissão dos pecados, e para a vida eterna. Amém.

Comunhão Espiritual (Santo Afonso)

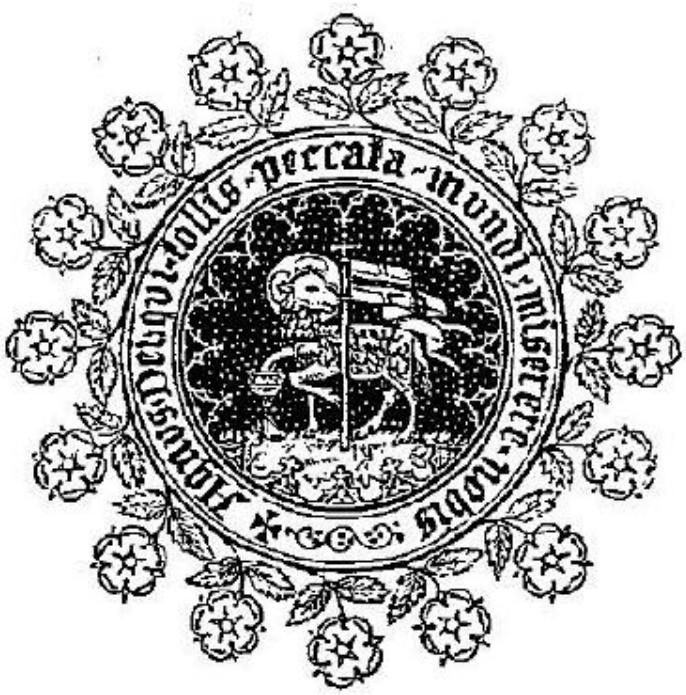
Creio ó meu Jesus, que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-vos sobre todas as coisas e desejo-vos possuir em minha alma. Mas como agora não posso receber-vos sacramentalmente, vinde espiritualmente ao meu coração. E, como se já vos tivesse recebido, uno-me inteiramente a vós; não consintais que de vós me aparte

Afetos de Preparação

Meu Jesus amantíssimo, creio firmemente que vou receber o vosso Corpo, Sangue, Alma e Divindade, tão perfeitamente como estais no Céu. Creio-o, porque Vós o dissestes.

Espero de vossa infinita bondade, todos os bens e graças, que generosamente dais aos que vos recebem com viva fé e inteira confiança. Adoro-vos e amo-vos de todo meu coração. Sei que os meus pecados me fazem indigno de vos receber, mas detesto-os, com todo o pesar do meu coração e pro- ponho firmemente não vos ofender mais

Sois o médico da minha alma: em vosso Corpo e Sangue, meu remédio, minha força, minha vida…



Orações de Ação de Graças após a Comunhão

Alma de Cristo

Anima Christi, sanctifica me. Corpus Christi, salva me. Sanguis Christi, inebria me. Aqua lateris Christi, lava me. Passio Christi, conforta me. O bone Iesu, exaudi me. Intra tua vulnera absconde me. Ne permittas me separi a te. Ab hoste maligno defende me. In hora mortis meae voca me. Et iube me veníre ad te, ut cum Sanctis tuis laudem te in sáecula saeculórum.

Alma de Cristo, Santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me. Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me. Dentro de Vossas chagas, escondei-me. Não permitais que me separe de Vós. Do espírito maligno, defendei-me. Na hora da minha morte, chamai-me. E mandai-me ir para Vós, para que Vos louve com os vossos Santos, pelos séculos dos séculos.

Oração a N. Senhor Crucificado

En Ego, o bone et dulcissime Iesu, ante conspectum tuum genibus me provolvo, ac maximo animi ardore te oro atque obtestor, ut meum in cor vividos fidei, spei et caritatis sensus, atque veram peccatorum meorum paenitentiam, eaque emendandi firmissimam voluntatem velis imprimere; dum magno animi affectu et dolore tua quinque vulnera mecum ipse considero ac mente contemplor, illud prae oculis habens, quod iam in ore ponebat tuo David propheta de te, o bone Iesu: Foderunt manus meas et pedes meos: dinumeraverunt omnia ossa mea. Amen.

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus, de joelhos prostrado diante de vós. Eu vos rogo e suplico com todo o fervor de minha alma que vos digneis gravar em meu coração vivos sentimentos de fé, de esperança e de caridade e, bem assim, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda enquanto considero em mim mesmo e contemplo em espírito as vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos essas palavras que o profeta Davi pusera em vossa boca, ó bom Jesus: "Traspassaram as minhas mãos e meus pés e contaram todos os meus ossos".

Oferta de si mesmo

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, a minha memória, o meu entendimento e toda a minha vontade. Tudo quanto tenho e possuo, de Vós o recebi: a Vós, Senhor, o entrego e restituo, para que disponhais de tudo segundo a vossa santíssima vontade. Concedei-me só a vossa graça e o vosso amor, que isto me basta, nem outra cousa desejo de vossa misericórdia infinita. Amen.

Oração Universal do Papa Clemente XI

Meu Deus, creio em vós, dai-me, porém, fé mais firme. Espero em vós, mas dai-me esperança mais segura. Eu vos amo, mas dai-me amor mais ardente. Tenho verdadeiro pesar de ter pecado, mas dai-me pesar ainda mais profundo.

Eu vos adoro como a meu primeiro princípio. Por vós suspiro, como por meu último fim. Eu vos dou graças, como a meu bem-feitor. Eu vou invoco como a meu Soberano defensor. Dignai-vos, Senhor, dirigir-me com a vossa sabedoria, conter-me com a vossa justiça, consolar-me com vossa misericórdia e proteger-me com vossa onipotência.

Eu vos consagro e ofereço, ó meu Deus, todos os meus pensamentos para que sejam vossos, minhas ações para que sejam a vós conformes, enfim os meus sofrimentos, para que sejam por vosso amor suportados. Eu me conformo em tudo com a vossa divina vontade, porque vós o quereis.

Suplico-vos, Senhor, que ilumineis o meu entendimento, inflameis a minha vontade, purifiqueis o meu coração e santifiqueis a minha alma. Fazei-me, Senhor, chorar meus pecados passados, resistir às tentações, reprimir as más inclinações e praticar as virtudes necessárias ao meu estado. Enchei meu coração de vosso amor, de ódio por meus defeitos, de caridade para com o próximo e de desprezo a tudo o que é mundano. Fazei, Senhor, que jamais me esqueça de ser submisso e obediente aos meus superiores, compassivo e caritativo para com os inferiores, fiel aos amigos e indulgente para com os inimigos.

Vinde, meu Deus, em meu auxílio para que possa moderar os sentidos com a mortificação, a avareza com a esmola, a ira com a brandura, a tibieza com a devoção. Tornai-me prudente nas empresas, corajoso nos perigos, paciente nos infortúnios e humilde na prosperidade. Fazei-me, Senhor, atento na oração, sóbrio no alimento, diligente em minhas obrigações, firme em minhas resoluções.

Inspirai-me a solicitude de guardar sempre a pureza de coração, a modéstia exterior, conversão edificante e conduta exemplar. Fazei que sem cessar me aplique a dominar a rebeldia da natureza, a cooperar com a vossa divina graça, observar vossos mandamentos e merecer a salvação.

Ensinai-me, ó meu Deus, quão pequeno é o que é da terra, quão grande é o que é divino, quão breve o tempo, quão dilatada a eternidade! Concedei-me, Senhor, que me prepare para a morte, tema o vosso juízo, escape do inferno e entre no Paraíso, por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Oração a Nossa Senhora após a Comunhão

Eu me encomendo a vós, ó gloriosa Virgem Maria, Rainha do Céu e da terra, que trouxestes em vosso seio aquele Senhor e Criador que acabo de receber. Eu vos suplico, Mãe Santíssima de Deus, que intercedais por mim ante vosso divino Filho e me alcanceis dele perdão de todas as faltas, que eu possa ter cometido em receber tão grande Sacramento. Vós fostes sempre pura e inocente, e a vossa pureza e inocência cresceram ainda mais, depois da encarnação do Filho de Deus. Possa eu também depois de receber este Augustíssimo Sacramento crescer na pureza de minha alma e conservar o meu coração e o meu corpo isentos de todo o pecado. Vós, depois da Conceição de vosso Filho, cantastes os louvores de Deus e vos alegrastes em Deus vosso Salvador. Alcançai-me também que eu possa render a Deus as graças devidas por tão grande benefício e mostrar-me sempre fiel ao seu amor. Assim seja

Métodos para assistir a Missa

1. A Santa Missa é o sacrifício do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo que, sob as espécies do pão e do vinho, se oferece pelas mãos do sacerdote a Deus sobre o altar. É, portanto, a renovação incruenta do sacrifício da Cruz.
2. A Santa Missa é o único ato de adoração digno de Deus na Terra; o único modo de ação de graças digno de Deus; o único desagravo digno da justiça divina por nossas ofensas; o único ato de impetração suficiente e superabundante para todas as graças que o Bom Deus quiser nos conceder
3. A Santa Missa é o ato principal da nossa Santa Religião e a ação mais augusta da Igreja, pois é a renovação real do fato mais estupendo da terra: o Sacrifício da Cruz.
4. A Santa Missa é a melhor devoção que um cristão pode ter; a que mais agrada a Deus; a que mais alivia as almas do purgatório; a que mais graça nos alcança do Céu.
5. Geralmente divide-se a Missa em quatro partes: I. Desde o princípio até o Evangelho, unimo-nos a Jesus agonizante no Horto e louvam a Bondade e a Misericórdia de Deus. II. Do Ofertório até a Elevação, unimo-nos a Jesus flagelado e coroado de espinhos, e damos graças a Deus por todos os benefícios recebidos, sobretudo pela benefício da Redenção. III. Da Consagração até a Comunhão, unimo-nos a Jesus agonizante e morto na Cruz, e pedimos perdão das próprias culpas. IV. Da comunhão até o fim, unimo-nos a Jesus depositado no Sepulcro e pedimos, pela sua Paixão e Morte, as graças que precisamos para nossa Salvação.

Há vários modos de se assistir a Missa, seja unindo-se às intenções do padre, acompanhando as ações e orações num ordinário como este, rezando o rosário, meditando na Paixão de Cristo, etc. Cada alma encontrará o modo que lhe dê mais frutos, aqui juntamos dois métodos conhecidos e provados, escritos por grandes santos, para lhe ajudar a aproveitar bem o Santo Sacrifício da Missa.

Método de S. Francisco de Sales

Bispo, Doutor da Igreja e Congregado Mariano.

Proponho-te um método de ouvir a Missa devotamente.

1. Desde o começo da Missa até o padre subir ao altar, faze com ele a preparação que consiste em te apresentares a Deus, em confessares a tua indignidade e em pedires perdão de teus pecados.
2. Depois de subir o padre ao altar, até ao Evangelho, considera a vinda e a vida de Nosso Senhor neste mundo, lembrando-te delas com uma representação simples e geral.
3. Do Evangelho até depois do Credo considera a pregação de Nosso Senhor; protesta-lhe sinceramente que queres viver e morrer na fé, na prática de sua palavra divina e na união da santa Igreja Católica.
4. Do Credo ao Pater Noster, aplica teu espírito à meditação da paixão e morte de Jesus Cristo, as quais se representam atual e essencialmente neste santo sacrifício, que oferecerás em união com o padre e com todo o povo a Deus, o Pai de misericórdia, para sua glória e nossa salvação.
5. Do Pater Noster à comunhão, excita teu coração, por todos os modos possíveis, a querer ardentemente unir-se a Jesus Cristo pelos laços mais fortes do eterno amor.
6. Da comunhão ao fim, agradece à sua divina majestade, por sua encarnação, vida, paixão e morte e também pelo amor que nos testemunhou neste santo sacrifício, conjurando-o por tudo isso a ser propício a ti, a teus parentes e amigos e a toda a Igreja e, ajoelhando-te em seguida com profunda humildade, recebe devotamente a bênção que Nosso Senhor te dá na pessoa de seu ministro.

Método de S. Afonso Maria de Ligório

Bispo, Doutor da Igreja e Congregado Mariano

Antes da Missa começar

Fazei, Senhor, que participemos deste santo sacrifício com a mesma fé e o mesmo amor que tiveram os Apóstolos, quando assistiram à sua instituição e também com o mesmo espírito de sacrifício e de reparação que teve a Santíssima Virgem Maria, quando assistiu, ao pé da Cruz, à paixão e morte de seu divino Filho.

Dai-nos a graça de morrermos para nós mesmos, para vivermos unicamente da vida divina, que Jesus nos vai comunicar na Sagrada Comunhão. E seja assim, a Santa Missa, a nossa passagem duma vida de pecado para a vida da graça; duma vida imperfeita para a de perfeição. Amém.

Às Orações ao Pé do Altar

Jesus entra no horto de Getsêmani... Vai começar a Sua Paixão!... Geme, suspira e exclama: "*A minha alma sofre uma tristeza mortal*…" Ele vê todos os pecados... Também os meus... Vê a série de todos os tormentos que lhe estão preparados... os flagelos... os espinhos... os cravos... a Cruz!...

Ao Confiteor

A sua santíssima Humanidade fica aterrada e pede ao Eterno Pai que afaste o cálice da sua Paixão... Mas o Pai não lhe perdoa e condena-o à morte... Jesus desfalece, cai por terra e sua sangue... Ó Jesus, quão ingrato e cruel fui para convosco que tão bom e amável fostes para comigo!... Os meus pecados traspassaram o vosso santíssimo Coração e abriram uma larga ferida, donde manou o Sangue precioso que banha a vossa face adorável e corre por terra. Oh! Perdoai-me, pela Vossa infinita misericórdia!

Ao Beijo do Altar

Jesus, sabendo que os seus inimigos vêm para o prender, levanta-se da oração e vai ao seu encontro... Judas imprime um ósculo de traição na face do Senhor e assim entrega o seu Mestre, o seu Benfeitor!... Também eu, ó Jesus, tenho imitado, e por muitas vezes, esse apóstolo ingrato!... Tende piedade de mim, Senhor, e dai-me a graça de vos ser fiel até a morte...

Ao Introito, Kyrie e Gloria

Jesus é preso... arrastado ao tribunal de Anás e ali recebe uma cruel bofetada na sua face divina!... Em seguida é levado a Caifás... Confessa a sua divindade... e, em vez de adoração, recebe insultos... punhadas... escarros!... Ó Jesus, eu vos agradeço o amor que me tendes e que vos obriga a sofrer tanto por mim... Fazei que eu também sofra, por vosso amor, as afrontas e as contrariedades da vida…

À Oração Coleta

Jesus é levado à presença de Herodes... Não responde às acusações, nem às perguntas... Uma palavra só bastaria para declarar a sua inocência... para transformar os insultos em aplausos... Mas Ele cala-se!... Ó Sabedoria infinita, dai-me a graça de desprezar a sabedoria do mundo... e seguir a loucura da Cruz!

À Epístola

Jesus é julgado inocente..., mas condenado à flagelação... ao suplício dos escravos!... Vê como prendem o Cordeiro divino a uma coluna..., como lhe despem os vestidos... Como ligam-lhe estreitamente as mãos... Como levantam ao alto os flagelos!... Ouve os golpes... os escárnios dos algozes..., os gemidos da vítima!

O Corpo de Jesus primeiramente torna-se lívido... depois abre-se em mil feridas..., e o sangue corre abundante a banhar as mãos dos algozes... a coluna... a terra... Jesus sofre um martírio indizível e oferece ao Eterno Pai cada ferida do seu

Corpo... cada gota do seu Sangue, em expiação dos meus pecados... Finalmente os algozes cansam e Jesus cai por terra... sem alento... e banhado no seu sangue. Ó Jesus, a que estado vos reduziram os meus pecados!... Se eu não tivesse pecado, vós não teríeis padecido tanto!... Pesa-me, Senhor, de vos ter ofendido e proponho, com a vossa graça, não mais vos ofender...

Ao Evangelho

Jesus está reduzido todo a uma chaga! Todavia os algozes não estão satisfeitos... Levantam da terra a Vítima divina... cobrem-lhe os ombros chegados com um pedaço de púrpura...; põem-lhe na cabeça uma coroa de espinhos agudíssimos! Os espinhos rasgam a pele, a carne, as veias... e o sangue sai das feridas abertas e banha os cabelos, os olhos, a boca de Jesus...

Depois, ajoelham, por escárnio, diante Dele, cospem-lhe na Face, esbofeteiam-no e, arrancando-lhe das mãos a cana, dão-lhe com ela na cabeça cercada de espinhos... Jesus sofre... Cala-se e ama!... - Ó Jesus, pelos méritos dos vossos martírios, criai em mim um coração puro, humilde, mortificado...

Ao Credo

Jesus, nesse estado de dor e de agonia, é apresentado ao povo... O amorável Salvador passou a sua vida fazendo sempre o bem. Mas o povo rejeita-o e pede a sua morte!... Ó Jesus, as vossas humilhações não me escandalizam, antes vos tomam mais estimado e mais querido ao meu coração... Creio que sois o Senhor do Paraíso, gerado, desde a eternidade, no seio do Divino Pai, cheio de graça, de verdade e de amor... Se esse povo ingrato vos rejeita, eu vos adoro e reconheço por meu Salvador e meu Rei... Oh! Reinai sobre a minha inteligência... Sobre o meu coração...

Ao Ofertório

Jesus é condenado à morte... Nós merecíamos a morte eterna no inferno; e o Filho de Deus, para nos salvar, sujeita-se à morte, e à morte da Cruz!... Levanta ao céu os olhos, banhados em lágrimas e sangue, e oferece ao Divino Pai o sacrifício de sua vida...Ó Jesus, como sois bom!... Eu me ofereço todo a vós, para ser uma vítima imolada no altar do vosso amor... Aceitai este sacrifício e dai-me a graça para não faltar às minhas promessas.

Ao Lavabo

O Filho de Deus abraça, com imensa ternura, o seu patíbulo e encaminhando-se para o Calvário!... vacila a cada passo... e cai por terra! As feridas reabrem-se... Os algozes enfurecem-se e, com blasfêmia e golpes, levantam o Cordeiro Imolado... Depois, Jesus encontra sua Mãe..., a sua pobre e dileta Mãe...

Ao Prefácio

Novos martírios para o seu Coração amantíssimo!... Mais além, uma piedosa mulher limpa a face de Jesus... Finalmente, depois de uma viagem dolorosa, Jesus chega ao Calvário... Ó Jesus, dai-me força e coragem para levar a cruz das minhas tribulações até o fim da vida...

Ao Sanctus

Chegando ao Calvário, Jesus é despido, com violência, dos vestidos, colados ao seu Corpo lacerado... Renovam-se as dores... Corre mais sangue... O Salvador, por ordem dos algozes, estende-se sobre a cruz e apresenta as mãos e os pés para serem pregados... Os algozes pregam terríveis cravos nas mãos e nos pés do Salvador...

Os cravos rasgam a pele, rompem as veias, traspassam a carne... Oh! Quanto sofre o nosso Bom Jesus! Ó meu Deus, por que amastes tanto os pecadores ingratos?.

Acabada esta obra de sangue, levantam ao alto a cruz e deixam-na cair na cova preparada! Que doloroso abalo! Ó Jesus, atraí-me ao vosso Santíssimo Coração, para que eu chore sempre os meus pecados e os vossos sofrimentos.

À Elevação da Hóstia

Eu vos adoro, ó Corpo Divino de Jesus, todo lacerado, para expiar os meus pecados!... Eu vos adoro, ó chagas sacratíssimas, testemunho do amor infinito do meu Salvador e penhor da minha felicidade eterna!... Eu vos amo, ó Jesus amantíssimo, meu Senhor e meu Deus, e prometo amar-vos sempre por toda a eternidade...

À Elevação do Cálice

Eu vos adoro, ó Sangue preciosíssimo do meu Jesus, derramado com tanta generosidade, para expiar os meus pecados! Ó Sangue inocente, subi em perfume de suavidade ao trono do Altíssimo, aplacai a sua cólera e, transformado em orvalho de graça e em fogo de amor, descei sobre a minha alma, para purificar das suas culpas e consumi-la nas chamas de vossa caridade...

Depois da Elevação

O Redentor está agonizado sobre a Cruz... Não encontra o menos alívio naquele leito de dores... Os espinhos penetram-lhe, cada vez mais, na cabeça... Os cravos rasgam as feridas das mãos e dos pés... Quanto sofre!... A estas dores do corpo juntam-se as desolações do espírito!... A ruína da cidade deicida... a ingratidão dos homens... a perda de tantas almas... são outros tantos espinhos que laceram o Coração amantíssimo de Jesus!... Quanto sofre!...

Ao Nobis Quoque Peccatoribus

Jesus levanta os olhos ao Céu e pede perdão e misericórdia para os seus algozes... Que bondade!... - Ó Jesus, também eu fui um dos algozes, pois vos causei tantos

desgostos e martírios com meus pecados! Pedi também por mim, e o vosso Pai me perdoará... Depois, Jesus promete o Paraíso a um facínora que lhe tinha pedido uma lembrança!...

Ó meu adorado Redentor, os meus pecados são grandes, mas a vossa misericórdia é infinita…É nessa misericórdia que eu tenho sempre confiado... Lembrai-vos de mim, Senhor, agora e sobretudo na hora terrível da minha morte Que felicidade a minha se, nesse momento, ouvir da vossa boca aquelas palavras que dirigistes ao criminoso arrependido: "Hoje estarás comigo no Paraíso!".

Ao Pater Noster

Ó Jesus, vós sois o meu Pai! Depois de me terdes criado, infundis a vossa graça na minha alma, elevando-a a uma vida sobrenatural e tornando-a semelhante à vossa essência... Mas quantos sofrimentos, quanto sangue vos está custando a minha felicidade!... E, como se todas essas finezas não satisfizessem o vosso amor, dais-me por Mãe a vossa própria Mãe!...

Jesus é meu Pai, porque verte por mim tanto sangue..., Maria é minha Mãe, porque derrama por mim tantas lágrimas!... Bendito o meu Jesus, que, na hora da morte, me constitui filho da mais pura, da mais santa, da mais amável de todas as criaturas!...

Ao Agnus Dei

Jesus é o amparo, a consolação de todos os que sofrem... Mas Ele, agonizado no patíbulo da Cruz, não encontra o menor lenitivo! Se o Pai o consolasse!... Mas o Pai, vendo-o oprimido pelos pecados do mundo inteiro, abandonando-o à raiva dos inimigos!...

Jesus queixa-se amorosamente deste abandono e exclama: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?". Ó Jesus, por esse tormento que amargurou e feriu o

vosso Coração amantíssimo, não me desprezeis na vida, não me desampareis, sobretudo, na hora da minha morte!... Jesus tem sede... sede de outros sofrimentos... sede do meu amor, da salvação da minha alma... Meu adorado Redentor, quero dar-vos refrigério na sede ardente que devora o vosso Coração... Vós desejais o meu amor? R. Renuncio a todos os bens miseráveis e caducos, para não amar senão a vós, que sois tão amável e tão amante da minha alma!...

À Comunhão

A grande obra da Redenção está acabada... Jesus entrega a sua alma nas mãos do Pai... Os seus olhos obscurecem-se... o Coração amante bate com lentidão... a cabeça inclina-se, como para dar aos pecadores o ósculo do perdão e da misericórdia...

E, assim o Senhor do Céu e da Terra, o nosso amável Redentor, abandonado por Deus e escarnecido pelos homens, solta o último suspiro... e... morre!... Morreu. Um Deus morreu por mim! Ó meu Jesus, quanto vos devo! Que seria de mim, se não tivésseis expiado, com a vossa Paixão, a morte que mereço, como pecador, e uno-a desde já à vossa morte dolorosíssima. Naquele momento terrível, tende piedade de mim!

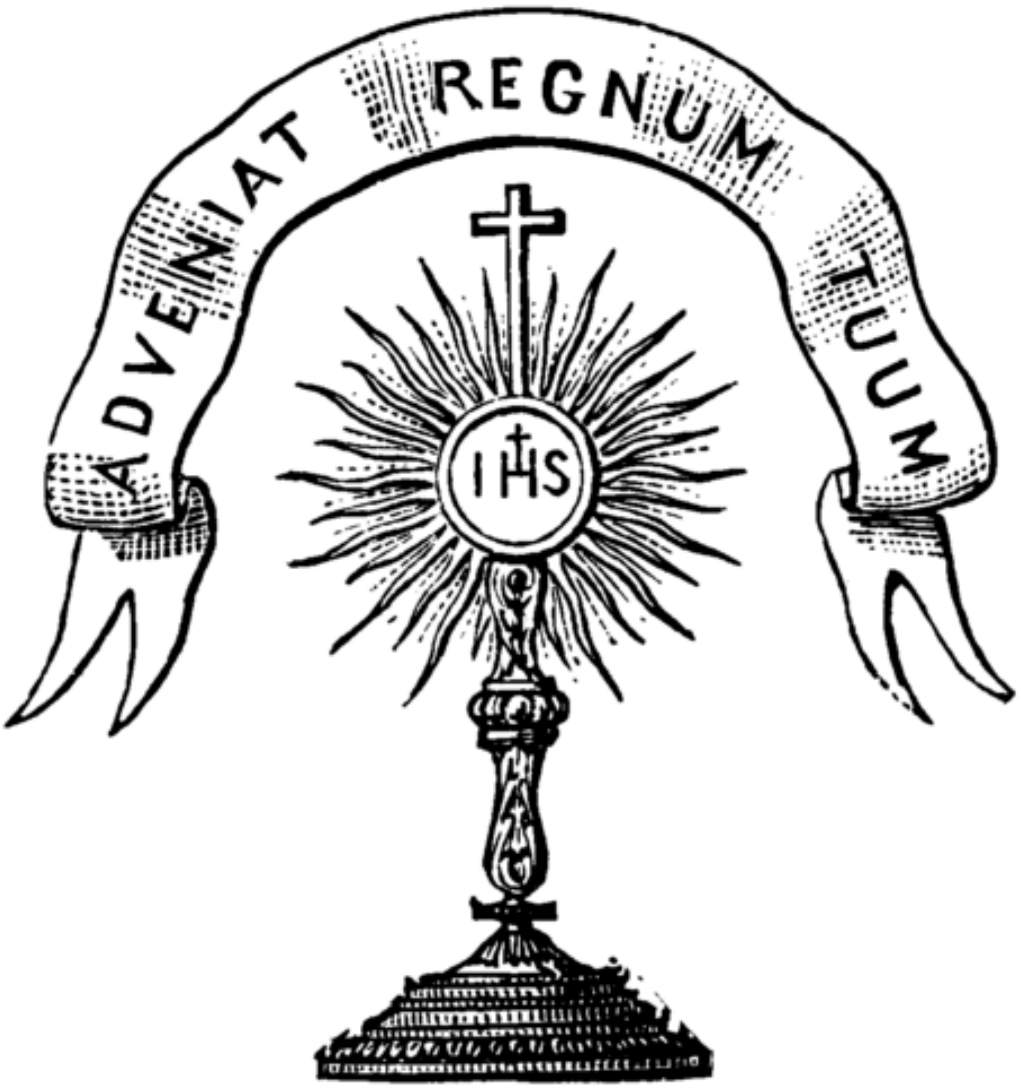
Às Abluções e Últimas Orações

O Corpo do Redentor é descido da Cruz... Maria estende, com imenso transporte, seus braços e recebe seu Filho, não belo e cândido como em Belém, mas todo ferido e desfigurado...

E, chorando amargamente, inclina-se sobre o seu Jesus morto... Pobre Mãe! Ó Maria, fui eu que dei a morte a Jesus e causei tão acerbas dores ao vosso Coração... Perdoai-me, pelo Sangue do vosso dileto Filho, e impetrai-me a graça de amar a Deus e de perseverar neste amor até o fim da minha vida...

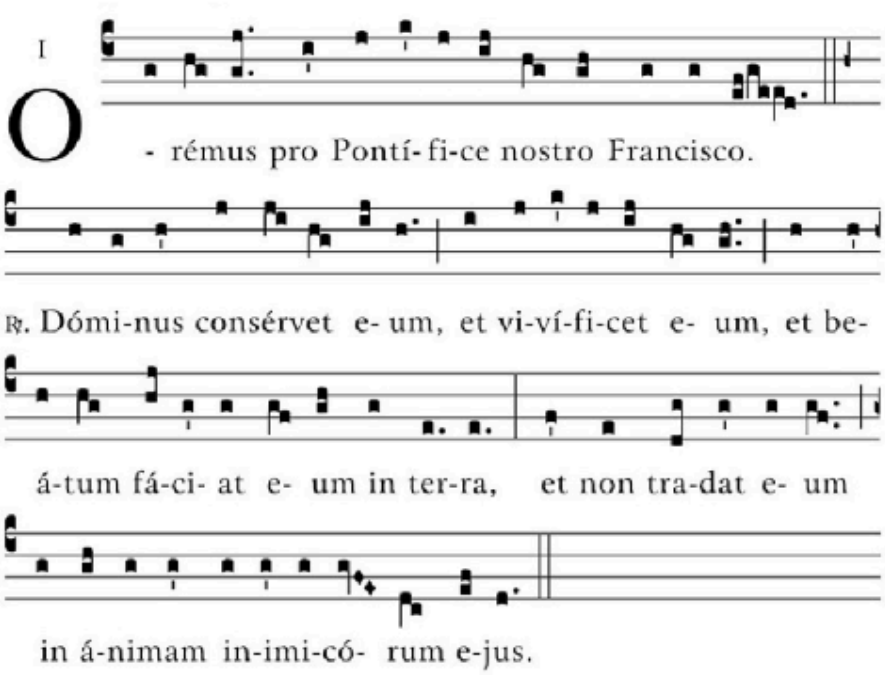
Ao Último Evangelho

Jesus é encerrado num sepulcro... A sua aniquilação não podia ser mais completa!... É o Deus imenso que enche o Céu e a terra, mas aqui está completamente escondido!... o Deus vivo que comunica a vida a tudo o que se move, mas aqui é um Deus morto e sepultado!... Oh! Quem levou um Deus a descer a tanta humilhação?... Foi o amor... Seja sempre bendito, amado e glorificado o vosso Coração, ó Dulcíssimo Jesus!... Fazei, ó meu Deus, que eu morra para o mundo, para as criaturas, para mim mesma, e só viva no doce remanso desse tão amável Coração... Assim, a uma vida de recolhimento, de piedade, de amor, sucederá a glória da ressurreição, a luz da bem-aventurança eterna. Amém.



Benção do Santíssimo Sacramento

Oração pelo Papa



℣. Oremos pelo nosso Pontífice N.

℟. O Senhor o guarde e o fortaleça, lhe dê a felicidade nesta terra e não o abandone á perversidade dos seus inimigos.

℣. Tu es Petrus

℟. Et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam.

Oremus. Deus, omnium fidelium pastor et rector, famulum tuum N., quem pastorem Ecclesiae tuae praeesse voluisti, propitius respice: da ei, quaesumus, verbo et exemplo, quibus praeest, proficere: ut ad vitam, una cum grege sibi credito, perveniat sempiternam. Per Christum, Dominum nostrum.

℟. Amen

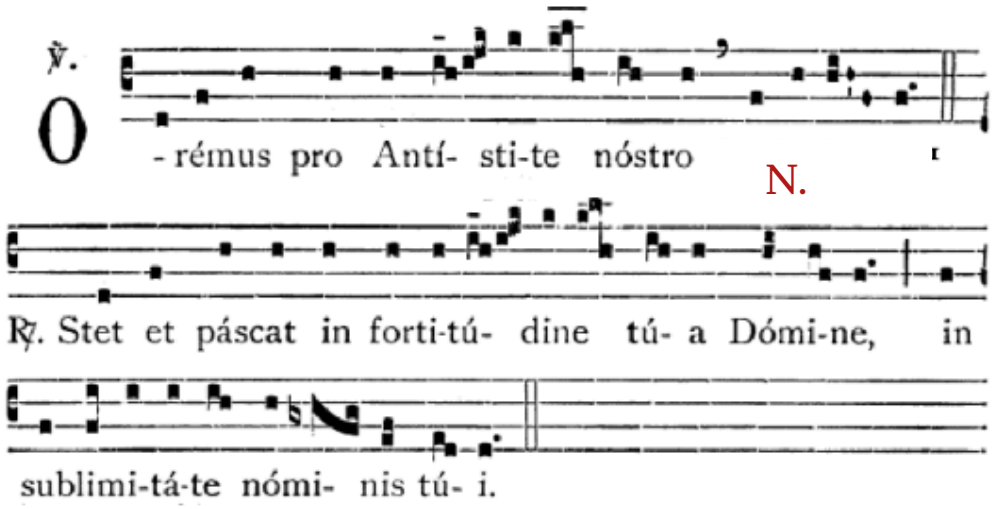
℣. Tu és Pedro!

℟. E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja!

Oremos. Ó Deus Pastor e guia dos vossos fiéis, olhai com bondade o vosso servo, o Papa N., que constituístes Pastor da vossa Igreja; dai-lhe, por sua palavra e exemplo, velar sobre o rebanho que lhe foi confiado para chegar com ele à vida eterna. Por Cristo nosso Senhor.

℟. Amém

Oração pelo Bispo



℣. Oremos pelo nosso Arcebispo N.

℟. Vigilante ele apascente, Senhor, o seu rebanho, com vossa fortaleza e na grandeza de vosso Nome.

℣. Tu es Sacérdos in aeternum

℟. **Secundum ordinem Melchisedech.**

Oremus

Deus, qui populis tuis et indulgentia consulis, et amore dominaris; † Antistiti nostro N. cui dedisti regimen disciplinae, da spiritum sapientiae, * ut de profectu sanctorum ovium, fiant gaudia aeterna pastoris. Per Christum, Dominum nostrum.

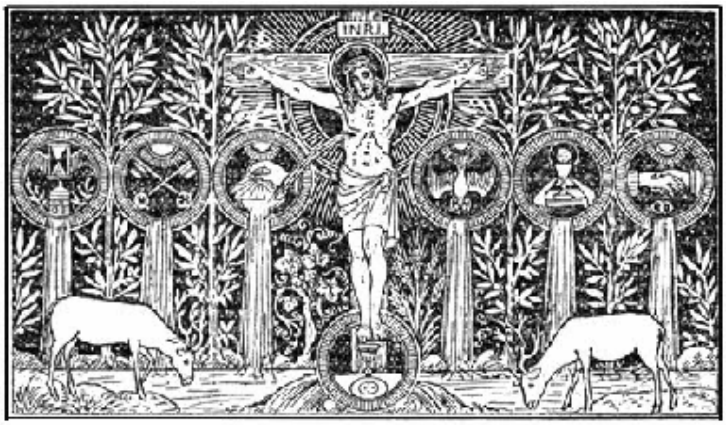
℟. Amen

℣. Tu és Sacerdote para sempre.

℟. **Segundo a Ordem de Melquisedeque**

Oremos. Ó Deus, que velais sobre o vosso povo com bondade e conduzis com amor, dai o espírito da sabedoria e a abundância de vossas graças ao vosso servo N. , a quem confiastes o cuidado de nossa direção espiritual, para que ele cumpra os deveres do ministério sacerdotal e que receba na eternidade a recompensa de um fiel dispensador.

℟. **Amem.**



Tantum Ergo

Tantum ergo Sacramentum, Veneremur cernui, Et antiquum documentum, Novo cedat ritui, Praestet fides supplementum, Sensum defectui.

Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar

Genitori, Genitoque, Laus et jubilatio, Salus, honor, virtus quoque, Sit et benediction, Procedenti ab utroque, Compar sit laudatio. Amen

Ao eterno Pai cantemos a Jesus, o redentor, Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém!

℣. Panem de caelum prestitisti eis (alelluia)

℟. Omnem delectamentum in se habentem, (alleluia)

℣. Do céu lhes destes o pão.

℟. Que contém todo o sabor.

Oremus

Deus, qui nobis sub Sacramento mirabili Passionis tuae memoriam reliquisti; † tribue, quaesumus, ita nos Corporis et Sanguinis tui sacra mysteria venerari, * ut redemptionis tuae fructum in nobis iugiter sentiamus: Qui vivis et regnas in saecula saeculorum.

℟. Amen.

Oremos

Senhor, que, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos

℟. Amém

O sacerdote abençoa os fiéis

Louvores em Reparação às Blasfêmias

Bene*dic*tus D*e*us.	Bendito seja Deus.
Benedictum Nomen S*anc*tum *e*ius.	Bendito seja o seu santo nome.
Benedictus Iesus Christus, verus Deus et *ve*rus *ho*mo.	Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Benedictum *No*men *Ie*su.	Bendito seja o nome de Jesus.
Benedictum Cor eius *sa*cra*ti*ssimum.	Bendito seja o seu Sacratíssimo coração. Bendito seja o seu
Benedictus Sanguis eius pre*tiosi*ssimus.	preciosismo sangue.
Benedictus Iesus in sanctissimo altaris *Sa*cra*me*nto.	Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar.
Benedictus Sanctus Spi*ri*tus, Pa*ra*clitus.	Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
Benedicta excelsa Mater Dei, Maria Sanc*ti*ssima.	Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria Santíssima. Bendita seja sua
Benedicta sancta eius et Immaculata Con*ce*ptio.	santa e Imaculada Conceição.
Benedicta eius glori*o*sa Ass*u*mptio.	Bendita seja sua gloriosa assunção.
Benedictum nomen Mariae, Virgin*i*s et M*a*tris.	Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.
Benedictus sanctus Ioseph, eius castiss*i*mus Sp*o*nsus.	Bendito seja São José, seu castíssimo esposo. Bendito seja Deus, nos seus
Benedictus Deus in Angelis suis, et in S*a*nctis s*u*is.	anjos e nos seus santos.

Deus e Senhor nosso protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos, sobre o nosso santo padre, o Papa Francisco, sobre o nosso arcebispo N., sobre o nosso Pároco N., sobre todo clero sobre o chefe da Nação e do Estado, e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com os efeitos contínuos de vossa bondade, o Brasil, este arcebispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz Eterna.

Pater... Ave... Glória

Exame de consciência para Confissão

Oração antes do exame

Senhor Deus onipotente, prostrado humildemente diante da vossa divina majestade, vos rendo infinitas graças por todos os benefícios que de vossa inefável bondade tenho recebido, e em particular por me terdes criado, conservado, remido e cumulado de tantos bens e mercês, muitos dos quais eu ignoro. Rogo-vos, Senhor, humildemente, que vos digneis conceder-me luz abundante para conhecer todas as faltas e pecados, com que vos tenho ofendido, e graça eficaz para me arrepender e me emendar.

Primeiro mandamento

- Omiti frequentemente minhas orações por negligência? Tive distrações voluntárias durante as orações?
- Escondi na confissão algum pecado ou circunstância grave que mude a espécie de pecado? Procurei atenuantes para diminuir a gravidade da culpa?
- Confessei-me ao menos uma vez por ano e comunguei na Páscoa da Ressurreição?
- Cumpri a penitência imposta pelo confessor?
- Consenti deliberadamente em dúvidas contra a fé? Guardei ou li livros ou escritos hostis à religião?
- Falei contra a religião ou deixei de defendê-la quando era meu dever? Critiquei levianamente pessoas ou práticas religiosas, ou consenti [sem grave necessidade] que isto fosse feito na minha presença? Deixei-me levar pelo desânimo?
- Murmurei contra as disposições da Divina Providência, mostrando-me inconformado com as contrariedades e sofrimentos?
- Jejuei e fiz abstinência nos dias prescritos pela Santa Igreja?
- Tive pensamentos de orgulho e complacência de mim mesmo? Ao rememorar ou repassar as boas obras que pratiquei tive movimentos de

auto-comprazimento? Fui apegado aos meus pontos de vista, recusando-me a analisar a procedência das críticas alheias?

- ❖ Procurei, por mera vaidade, atrair a atenção dos outros sobre mim ou minhas ações? Comparei-me com os outros? Desejei cargos e funções para obter prestígio? Procurei promover-me junto a outros falando bem a meu respeito?
- ❖ Quais são os movimentos de alma péssimos que tive? Resisti contra eles? Quais são os movimentos de alma bons que eu tive? Incrementei-os?
- ❖ Segui práticas supersticiosas, por convicção ou por leviandade? Assisti a reuniões de espiritismo ou pedi e usei remédios aconselhados pelos espíritas? Quantas vezes? Tem participado de atos de outras religiões?

Segundo mandamento

- ❖ Pronunciei, por ira ou por leviandade, o nome de Deus ou dos santos?
- ❖ Jurei falso, sem necessidade (por exemplo, para confirmar uma mentira)?
- ❖ Proferi maldições, pragas ou imprecações contra alguém, abusando ao mesmo tempo dos nomes de Deus ou dos santos?
- ❖ Tive conversas injuriosas a Deus, aos santos e às coisas sagradas (blasfêmias)? Quantas vezes?

Terceiro mandamento

- ❖ Faltei à Missa aos domingos e festas de guarda, justificando-me com falsos pretextos? Por minha culpa, cheguei tarde à Missa? Retirei-me dela antes de ter acabado?
- ❖ Tive distrações voluntárias durante a Missa? Na Igreja ou em lugares santos, faltei com o respeito, dei risada, conversei?
- ❖ Trabalhei nos domingos e dias santos, sem necessidade ou autorização? Obriguei outros a trabalhar nos domingos e dias santos? Durante quanto tempo? Quantas vezes?

Quarto mandamento

- ❖ Faltei com o respeito devido a meus pais e superiores? Aos meus irmãos? Cheguei a maltratá-los e humilhá-los por palavras ou ações? Desejei-lhes o mal? Falei mal deles? Causei tristeza a eles de propósito, ou deliberadamente os ofendi?
- ❖ Providenciei os Sacramentos quando estavam enfermos? Faltei à obediência em matéria grave? Cumpri prontamente as ordens que me deram?
- ❖ Causei inimizades, ira, rixas, revoltas, espalhei suspeitas, fiz intrigas, comentei desfeitos (verdadeiros ou supostos) dos meus superiores?

Quinto mandamento

- ❖ Disse palavras ofensivas ao próximo? Zombei dele?
- ❖ Guardo ódio a alguém? Há quanto tempo? Entretive sentimentos de rancor e mal-querença contra alguém?
- ❖ Senti inveja com o sucesso, riqueza ou posição social legítima de outrem? Combati essa inveja? Fui susceptível manifestando contrariedades em relação a comentários críticos a meu respeito?
- ❖ Desejei o mal ou a morte, por capricho, a alguém? Cheguei a fazer mal ao próximo, prejudicando sua saúde? Neguei-me a prestar ajuda, quando solicitado, e podendo atender?
- ❖ Fui diligente em procurar sacerdote para atender pessoas em caso de acidente? Deixei faltar a parentes doentes o tratamento necessário? Fui teimoso e arrogante? Fui duro e sem caridade para com os pobres?
- ❖ Desejei a morte para mim mesmo? Prejudiquei propositadamente a própria saúde, por desânimo, por capricho ou para subtrair-me às minhas obrigações?
- ❖ Cometi excessos na comida e bebida? Quantas vezes? Embriaguei-me? Utilizei drogas? Joguei?
- ❖ Maltratei animais por gosto, por ira ou para me distrair? Tive apego, dó, ou apreço desordenado por animais?

Sexto e nono mandamentos

- ❖ Conservei ou alimentei sentimentos, afeições e imaginações românticas? Recordei destes sentimentos tidos no passado? Tive amizades particulares?
- ❖ Demorei-me voluntariamente em pensamentos e imaginações impuras?
- ❖ Mantive conversas obscenas? Tenho assistido a elas com gosto?
- ❖ Ouvi músicas anti-cristãs como por exemplo, o rock, o funk, músicas sensuais? Ensinei-as a outros ou as divulguei?
- ❖ Li textos de livros ou escritos impuros?
- ❖ Desejei ver ou fazer coisas desonestas, comigo mesmo ou com outros? Olhei coisas desonestas com má intenção, por curiosidade ou simplesmente por falta de vigilância?
- ❖ Tomei parte em divertimentos perigosos à pureza, como danças, sessões cinematográficas? Aluguei e assisti filmes perigosos à pureza? Assisti programas de TV, visitei sites de internet, folheei revistas e folhetos [mesmo por curiosidade] pondo assim em risco a virtude da pureza?
- ❖ Pratiquei ações impuras? Só um com outros? Permiti que outros façam tais coisas comigo? Toquei no próximo com malícia ou má intenção?
- ❖ Dei escândalo ao próximo, ou fui a causa de ele pecar? Quantas vezes? Emprestei maus livros, levei outros para assistir maus filmes ou programas de TV, mostrei ou expus imagens obscenas? Vendi maus livros ou imagens imorais?
- ❖ Fui ocasião de pecado mortal para outros por más conversas, cantigas ruins, modas indecentes, gestos obscenos ou maus exemplos (escândalo)? Faltei com a modéstia, vestindo-se ou despindo-se em presença de outros?
- ❖ Dei escândalo pelo uso de roupas indecentes?
- ❖ Coloquei-me, voluntariamente, em ocasião próxima de pecado?
- ❖ Tenho circunstâncias especiais a acusar com relação a estes pecados?
- ❖ Traí meu estado? Se casado, com pensamentos ou ações?

Sétimo e décimo mandamentos

- Roubei alguma coisa de outrem? Era objeto de valor? Roubei coisas de pouco valor por diversas vezes? Retive injustamente objetos achados, ou que possuo injustamente? Cientemente aceitei, comprei ou vendi objetos injustamente adquiridos?
- Causei dano ao próximo por engano, fraude ou mau conselho? Um dano notável? Fiz mal algum trabalho a que estou obrigado?
- Danifiquei por malícia a propriedade alheia? Por negligência culpável? Os prejuízos foram consideráveis? Tive o desejo de furtar ou de danificar os bens de outrem?
- Saldei minhas contas e dívidas? Prestei contas exatas do dinheiro que me foi entregue? Apliquei-o estritamente no fim que tinha sido destinado?
- Fiz a devida restituição de dinheiro obtido ilicitamente? Apeguei-me a dinheiro, aparelhos e objetos manifestando azedume quando tive de dispor desses bens para a causa da Igreja e bem do próximo?

Oitavo mandamento

- Disse alguma mentira? Causei dano a alguém com minhas mentiras?
- Divulguei sem necessidade as faltas e defeitos secretos do próximo? Exagerei seus pecados verdadeiros? Atribuí ao próximo faltas supostas, tendo resultado daí prejuízo notável para a reputação ou para a fortuna dele, ou para a entidade a que pertence?
- Permiti, sem protestar, que outros falassem mal do próximo [sem grave necessidade] na minha presença? Escutei com gosto tais conversas?
- Difamei ou caluniei irmãos de ideal junto a seus superiores para que sejam punidos injustamente? Tive especial paciência com aqueles que me irritam, desgastam? Fui especialmente bondoso com eles?
- Semeei discórdia entre amigos por mexericos? Tive suspeitas injustas ou juízos temerários? Fiz intrigas, causei inimizades, ira, rixas, revoltas?
- Violei segredos de ofício? Ou segredos que me foram confiados? Violei correspondência ou gravei telefonemas sem conhecimento do interlocutor?

- ❖ Por alguma indiscrição que tive, meu próximo ficou prejudicado quer na sua fortuna, quer na sua reputação? Tirei-lhe a boa fama?
- ❖ Alegrei-me com a infelicidade alheia? Tive inveja e tristeza pelo sucesso ou por qualidade e propriedades de outros? Procurei diminuir o valor dos outros para não me sentir inferiorizado?

Deveres de estado

- ❖ O religioso sobre o cumprimento de seus votos e regras; o sacerdote sobre seu breviário, missa, pregações, catecismos, confissões, enfermos, etc
- ❖ Os pais sobre a criação e boa educação de seus filhos na vida e religião.
- ❖ Os esposos sobre sua vida doméstica, castidade conjugal, abertura aos filhos, amor e ajuda mútua na virtude, hierarquia familiar, etc
- ❖ O estudante sobre seus estudos, o empregado sobre seu ofício, o empresário sobre a justiça com seus empregados

Ato de contrição

Pesa-me, Senhor, de todo meu coração de vos ter ofendido, porque sois infinitamente bom, infinitamente santo, infinitamente amável; e porque o pecado vos desagrada, proponho firmemente, com os auxílios de vossa graça, nunca mais vos tornar a ofender e fazer penitência.

Oração para depois da Confissão

Meu bom Jesus, quão bondoso sois! Oh! quem nunca vos ofendera! Apesar de ter sido tão ingrato para convosco, ainda me recebeis na vossa amizade. Podíeis ter me dado a morte, quando eu estava em pecado; podíeis ter me sepultado no inferno para castigar a minha ousadia em transgredir a vossa lei. Mas o vosso amor superou à minha ingratidão e trouxestes-me aos vossos pés para aí me pordes de novo em vossa graça e tranquilizardes o meu coração. Bendito sejais, ó meu Deus misericordioso! Não permitais que eu perca de novo a graça recebida! Antes morrer, que ofender-vos! Meu bom Jesus, minha Mãe Maria Santíssima, meu anjo da guarda, valei-me, para que não torne a pecar.

Sacratíssimo Rosário

Oferecimento

Uno-me a todos os santos que estão no Céu, a todos os justos que estão sobre a Terra, a todas as almas fiéis que estão neste lugar. Uno-me a Vós, meu Jesus, para louvar dignamente Vossa Santa Mãe, e louvar-Vos a Vós, nela e por Ela. Renuncio a todas as distrações que me vierem durante este Rosário, que quero recitar com modéstia, atenção e devoção, como se fosse o último da minha vida.

Nós Vos oferecemos, Trindade Santíssima, este Credo, para honrar os mistérios todos de nossa Fé; este Pater e estas três Ave-Marias, para honrar a unidade de vossa essência e a trindade de vossas pessoas. Pedimo-Vos uma fé viva, uma esperança firme e uma caridade ardente. Assim seja.

Mistérios Gozosos — Seg, Qui

Primeiro Mistério - Anunciação de Nosso Senhor

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta primeira dezena, em honra a vossa Encarnação no seio de Maria; e vos pedimos, por esse mistério, e por sua intercessão uma profunda humildade. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da Encarnação, descei em nossas almas. Assim seja.

Segundo Mistério - Visitação de Nossa Senhora a S. Isabel

Nos vos oferecemos, Senhor Jesus, esta segunda dezena, em honra da visitação de vossa santa Mãe à sua prima santa Isabel e da santificação de São João Batista; e vos pedimos, por esse mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, a caridade para com o nosso próximo. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da visitação, descei em nossas almas. Assim seja.

Terceiro Mistério — Nascimento de Nosso Senhor

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta terceira dezena, em honra ao vosso nascimento no estábulo de Belém; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, o desapego dos bens terrenos e ao amor a pobreza. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério do nascimento de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

Quarto Mistério — Apresentação de N. Senhor e Purificação de N. Senhora

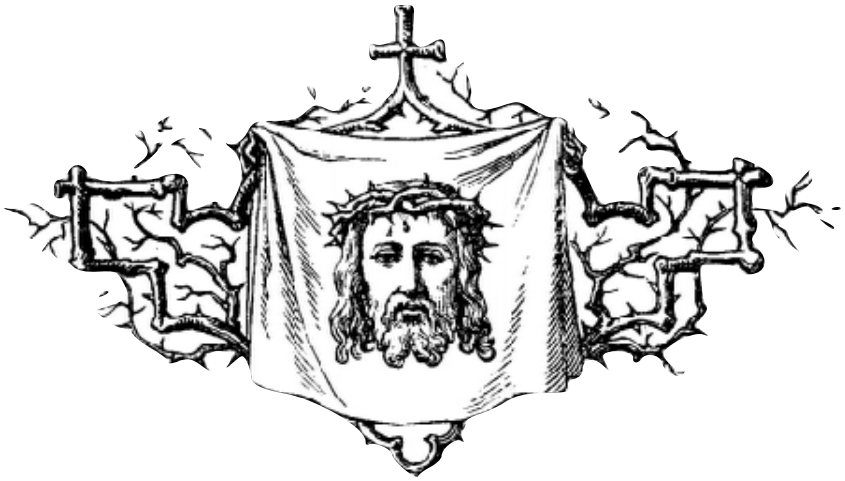
Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta quarta dezena, em honra a vossa apresentação ao templo, e da purificação de Maria; e vos pedimos, por este mistério e por sua intercessão, uma grande pureza de corpo de alma. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da purificação, descei em nossas almas. Assim seja.

Quinto Mistério — Encontro de N. Senhor no Templo

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta quinta dezena, em honra ao vosso reencontro por Maria; e vos pedimos, por este mistério; e por sua intercessão, a verdadeira sabedoria. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério do reencontro de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.



MISTÉRIOS DOLOROSOS – TER, SEX

SEXTO MISTÉRIO - AGONIA DE N. SENHOR NO HORTO DAS OLIVEIRAS

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta sexta dezena, em honra a vossa agonia mortal no Jardim das Oliveiras; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, a contrição de nossos pecados. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da agonia de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

SÉTIMO MISTÉRIO - FLAGELAÇÃO DE N. SENHOR

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta sétima dezena, em honra a vossa sangrenta flagelação; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe santíssima, a mortificação de nossos sentidos. Assim seja.

Graças ao mistério da flagelação de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja

OITAVO MISTÉRIO - COROAÇÃO DE ESPINHOS

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta oitava dezena, em honra de vossa coroação de espinhos; e vos pedimos por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, o desprezo do mundo. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da coroação de espinhos, descei em nossas almas.

NONO MISTÉRIO - N. SENHOR CARREGA A CRUZ PARA O CALVÁRIO

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta nona dezena, em honra do carregamento da Cruz; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, a paciência em todas as nossas cruzes. Assim seja.

Graças ao mistério do carregamento da cruz, descei em nossas almas.

DÉCIMO MISTÉRIO - CRUCIFICAÇÃO E MORTE DE N. SENHOR

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima dezena, em honra a vossa crucificação e morte ignominiosa sobre o calvário; e vos pedimos por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, a conversão dos pecadores, a perseverança dos justos e o alívio das almas do purgatório. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da crucificação de Jesus, descei em nossas almas.

MISTÉRIOS GLORIOSOS – QUA, SAB, DOM

DÉCIMO PRIMEIRO MISTÉRIO - RESSURREIÇÃO DE N. SENHOR

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta undécima dezena, em honra a vossa ressurreição gloriosa; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, o amor a Deus e o fervor ao vosso serviço. Assim seja.

Graças ao mistério da ressurreição, descei em nossas almas. Assim seja.

DÉCIMO SEGUNDO MISTÉRIO - ASCENSÃO DE N. SENHOR

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta duodécima dezena, em honra a vossa triunfante ascensão; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, um ardente desejo do céu, nossa cara pátria. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da ascensão, descei em nossas almas. Assim seja.

DÉCIMO TERCEIRO MISTÉRIO - DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima terceira dezena, em honra do mistério de Pentecostes; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de

vossa Mãe Santíssima, a descida do Espírito Santo em nossas almas. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério de Pentecostes, descei em nossas almas. Assim seja.

DÉCIMO QUARTO MISTÉRIO - ASSUNÇÃO DE N. SENHORA

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima quarta dezena, em honra da ressurreição e triunfal assunção de vossa Mãe ao céu; e vos pedimos, por este mistério e por sua intercessão, uma terna devoção a tão boa mãe. Assim seja.

Graças ao mistério da assunção descei em nossas almas. Assim seja.

DÉCIMO QUINTO MISTÉRIO - COROAÇÃO DE N. SENHORA

Nós vos oferecemos, Senhor Jesus esta décima quinta dezena, em honra da coroação gloriosa de vossa Mãe Santíssima no céu; e vos pedimos, por este mistério e por sua intercessão, a perseverança na graça e a coroa da glória. Assim seja. (Reze a dezena)

Graças ao mistério da coroação gloriosa de Maria, descei em nossas almas. Assim seja

Pequeno Ofício da Imaculada Conceição

Matinas

℣. Eia, entoai agora lábios meus

℟. Glórias e dons da Virgem Mãe de Deus

℣. Em meu socorro vinde já Senhora

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém (Aleluia)

Salve, ó Virgem Mãe, Senhora Minha
Estrela da manhã, do céu Rainha
Cheia de graça sois; Salve, luz Pura
Valei ao mundo e a toda criatura

Para Mãe o Senhor vos destinou
Do que os mares, a terra e os céus criou
Preservou Ele a vossa conceição
Da mancha que nós temos de Adão. Amém

℣. Deus a escolheu e predestinou

℟. No seu Tabernáculo a fez habitar

℣. Protegei, Senhora, a Minha oração

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria, / Rainha do céus, / Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo e Dominadora do mundo, / que a ninguém desamparais nem desprezais; / ponde Senhora em mim, / os olhos de vossa piedade / e alcançai-me de vosso amado Filho / o perdão de todos os meus pecados; / para que / venerando agora / afetuosamente / a Vossa Imaculada Conceição, / consiga depois a coroa da eterna bem-aventurança; / Por mercê do mesmo Vosso Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, / que com o Pai e o Espírito Santo / vive e Reina em unidade perfeita /Deus pelos séculos dos séculos. / Amém.

℣. Protegei Senhora a Minha oração

℟. **E chegue até Vós o meu clamor**

℣. Bendigamos ao Senhor

℟. **Demos Graças a Deus**

℣. Que as almas dos fiéis defuntos por Misericórdia de Deus descansem em paz.

℟. **Amém**

PRIMA

℣. Em meu socorro vinde já, Senhora…

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio…

Salve, prudente Virgem, destinada.
Para dar ao Senhor Digna Morada
Sois as sete colunas da Escritura
Do templo a mesa foi de vós figura

Fostes livre do mal que o mundo espanta,

E no Seio materno sempre Santa.
Porta dos Santos, Eva, Mãe da Vida,
Estrela de Jacob aparecida
Sois armado esquadrão contra Lusbel;
Sede amparo e refúgio à grei fiel. Amém

℣. Ele próprio a criou no Espírito Santo.

℟. E a representou maravilhosamente em todas as suas obras.

℣. Protegei Senhora a Minha oração.

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria…

TERCIA

℣. Em meu socorro vinde já, Senhora

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio…

Salve áureo trono, iris de bonança,
Sarça do Horeb e Arca de Aliança
De Jessé vara, velo de Gedeão,
Porta fechada, favo de Sansão

Por decoro do Filho não podia,
O labéu de Eva macular Maria;
Nem devia tal Mãe, assim eleita,

Por um momento à culpa estar sujeita. Amém

℣. Eu moro no mais alto dos céus

℟. E o meu trono está sobre a coluna de nuvem.

℣. Protegei, Senhora, a Minha oração

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria…

SEXTA

℣. Em meu socorro vinde já, Senhora

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio…

Salve Mãe pura, templo da Trindade,
Prazer dos céus, mansão de castidade.
Éden celeste, alívio da tristeza.
Palma constante, cedro de pureza

Terra bendita, sois sacerdotal.
Sempre isenta da culpa original.
Cidade Santa, porta do Oriente.
De Graças para nós fonte corrente. Amém

℣. Como açucena entre os espinhos

℟. Assim a minha predileta entre as filhas de Adão

℣. Protegei, Senhora, a Minha oração

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria…

Noa

℣. Em meu socorro vinde já, Senhora

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio…

Salve gran Torre de David armada
De refúgio cidade reservada.
Ardendo em zelo desde a Conceição
Prostrais a fúria do Infernal Dragão

Tendes, mais que Judith, o braço ousado.
E do sumo David o puro agrado.
Deu Rachel ao Egito um Provedor
Maria deu ao Mundo o Salvador. Amém

℣. Toda formosa sois, ó minha amada.

℟. E a mácula original nunca tocou em Vós.

℣. Protegei, Senhora, a Minha oração

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria…

VÉSPERAS

℣. Em meu socorro vinde já, Senhora

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio…

Relógio de Ezequias, que atrasado
Foi, para o Sol Divino nos ser dado
Em Vós o imenso quis ser abatido
Para que ao Céu fosse o mortal subido

Brilhando com raios de tal Sol
É Vossa Conceição claro Arrebol
Guiai-nos, pois, calcada a serpe crua.
Ó entre espinhos flor, piedosa Lua. Amém

℣. Eu fiz nascer no céu a luz, que não se apaga.

℟. E cobri como névoa, a terra toda.

℣. Protegei, Senhora, a Minha oração

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria…

COMPLETAS

℣. Converta-nos Jesus, por vosso amor;

℟. E retire de nós o seu furor.

℣. Em meu socorro vinde já, Senhora

℟. Do inimigo livrai-me vencedora

℣. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo

℟. Assim como era no princípio…

Salve, florente Virgem Ilibada,
Meiga Rainha de astros coroada.
Mais pura que os anjos, tendes trono.
À direita do Rei, em nosso abono.

Ó Mãe da Graça, nossa doce esperança.
Do mar estrela e porto de bonança,
Porta do Céu, saúde na doença,
De Deus guiai-nos à feliz presença. Amém

℣. Vosso nome ó Maria, é como um bálsamo

℟. Muito vos amam vossos fiéis servos

℣. Protegei, Senhora, a Minha oração

℟. E chegue até Vós o meu clamor

OREMOS: Santa Maria…

Depois do Ofício

Aceitai ó Virgem, esta devoção em louvor da vossa Pura Conceição. Sede-nos na vida, defensora e guia. Sede-nos alento, em nossa agonia: Ó Mãe de bondade, Ó Doce Maria.

Esta é a Virgem admirável, na qual não houve a nódoa original, nem sombra do pecado.

℣. Na vossa Conceição, ó Virgem, fostes Imaculada

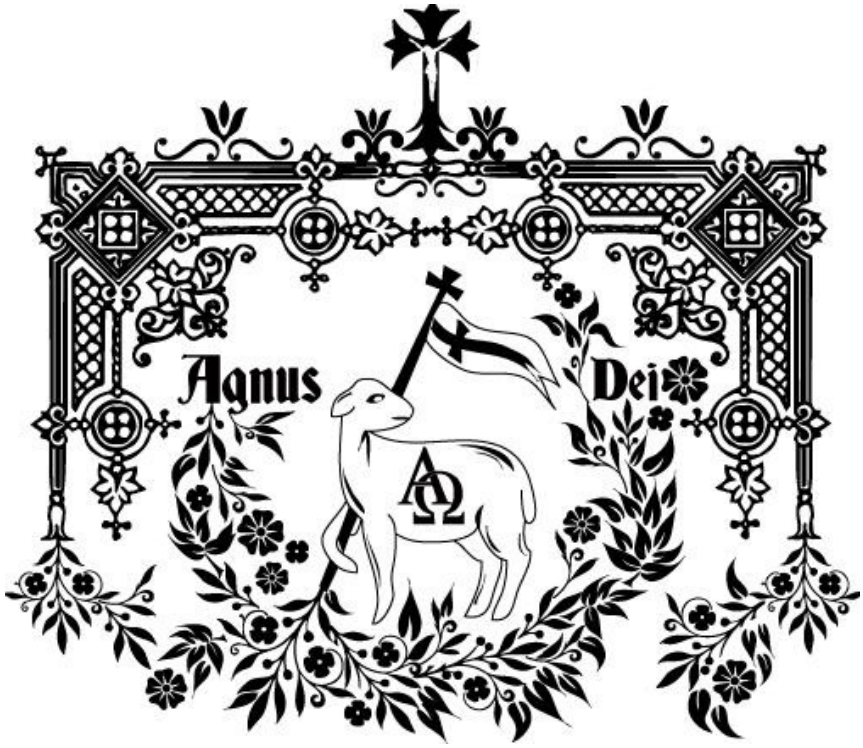
℟. **Rogai por nós ao Eterno Pai, cujo Filho destes ao mundo**

OREMOS: Ó Deus, / que pela Imaculada Conceição da Virgem / preparastes ao vosso Filho uma digna Morada: / nós vos rogamos, / que pois, / em virtude da previsão da morte do mesmo Vosso Filho,/ a preservastes de toda a mancha, / também nos concedais, que, / purificados por sua intercessão, / cheguemos à Vossa Divina presença. / Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor. / Amém.

Sob a vossa Proteção

Sob a vossa proteção nos refugiamos, Santa Mãe de Deus, não desprezeis as súplicas que em nossas necessidades vos dirigimos, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Sub tuum praesidium confugimus, Sancta Dei Genetrix. Nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus1, sed a periculis cunctis libera nos semper, Virgo gloriosa et benedicta. Amen.



Orações Gerais

Memorare

Lembrai-Vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência, e reclamado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu, pois, de igual confiança, a Vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de Vós me valho e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos Vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que Vos rogo. Assim seja.

Memorare, O piissima Virgo Maria, non esse auditum a saeculo, quemquam ad tua currentem praesidia, tua implorantem auxilia, tua petentem suffragia, esse derelictum. Ego tali animatus confidentia, ad te, Virgo Virginum, Mater, curro, ad te venio, coram te gemens peccator assisto. Noli, Mater Verbi, verba mea despicere; sed audi propitia et exaudi.
Amen.

Oração pelo Clero

Deixai, ó Jesus, * que em vosso Coração Eucarístico, depositemos as mais ardentes preces pelo nosso clero. Multiplicai as vocações sacerdotais em nossa pátria; atraí ao vosso altar os filhos do nosso Brasil; chamai-os com instância ao vosso ministério! Conservai na perfeita fidelidade ao vosso serviço aqueles a quem já chamastes; afervorai-os, purificai-os, santificai-os, não permitindo que se afastem do espírito de vossa Igreja.

Não consintais, ó Jesus nós Vos suplicamos, que debaixo do céu brasileiro sejam, por mãos indignas, profanados os vossos mistérios de amor. Com instância vos pedimos: deixai que a misericórdia de vosso Coração vença a vossa justiça divina por aqueles que se recusaram à honra da vocação sacerdotal, ou desertaram das fileiras sagradas.

Por vossa Mãe, Maria Santíssima, Rainha dos Sacerdotes, atendei, Jesus, a esta nossa insistente oração. Ó Maria, ao vosso coração confiamos o nosso clero: guiai-o, guardai-o, protegei-o, salvai-o! Amém!

Angelus

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.
R. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

V. Eis aqui a serva do Senhor.
R. Faça-se em Mim segundo a Vossa palavra.

Ave Maria...

V. E o Verbo se fez Carne.
R. E habitou entre nós.

Ave Maria...

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos:
Infundi, Senhor, como Vos pedimos, a Vossa graça nas nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Jesus Cristo, Vosso Filho, pela Sua Paixão e Morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor Amém
Glória ao Pai…

V. Angelus Domini nuntiavit Mariæ.
R. Et concepit de Spiritu Sancto.

Ave Maria...

V. Ecce Ancilla Domini.
R. Fiat mihi secundum Verbum tuum.

Ave Maria...

V. Et Verbum caro factum est.
R. Et habitavit in nobis.

Ave Maria...

V. Ora pro nobis, Sancta Dei Genetrix.
R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

Oremus
Gratiam tuam quæsumus, Domine, mentibus nostris infunde; ut qui, angelo nuntiante, Christi Filii tui Incarnationem cognovimus, per passionem eius et crucem, ad resurrectionis gloriam perducamur. Per eumdem Christum Dominum nostrum.
Amen.
Gloria Patri…

Não é preciso, meu filho, saber muito para me agradar, basta amar-me fervorosamente. Fala-me, pois, de uma maneira simples, assim como falarias com o mais íntimo dos amigos…

Tens algum pedido em favor de alguém?
Menciona-me teu nome e dize-me o que desejas que Eu te faça. Pede muito. Não receies pedir. Conversa comigo, simples e francamente, sobre os pobres que gostarias de consolar, sobre os doentes que vês sofrer, sobre os desencaminhados que tanto desejas ver novamente no caminho certo. Dize-me a favor deles ao menos uma palavra.

E tu, não precisas de alguma graça?
Dize-me abertamente que te reconheces orgulhoso, egoísta, inconstante, negligente… e pede-me, então, que Eu venha em teu auxílio nos poucos ou muitos esforços que fazes para te livrares destas faltas. Não te envergonhes! Há muitos justos, muitos santos no céu que tinham exatamente os mesmos defeitos que ti. Mas pediram com humildade e, pouco a pouco, se viram livres deles.

Tampouco deixes de me pedir saúde, bem como resultados nos teus trabalhos, nos teus negócios ou estudos. Posso dar-te e realmente te darei tudo isso, contanto que não se oponha à tua santificação, mas, antes, a favoreça. Mas quero que o peças. Do que necessitas precisamente hoje? Que posso fazer por ti? Ah, se soubesses quanto Eu desejo ajudar-te!

Andas preocupado com algum projeto?
Conta-me. O que é que te ocupa? Que pensas? Que desejas? Que posso Eu fazer por teu irmão, por tua irmã, por teus amigos, por tua família, por teus superiores? Que gostarias de lhes fazer? E no que se refere a mim, não sentes o desejo de me ver glorificado? Não queres fazer um favor aos amigos que amas, mas que talvez vivam sem jamais pensar em mim? Dize-me: em que se detém, hoje, de maneira especial, tua atenção? Que desejas mais vivamente? Quais os meios que tens para

alcançá-lo? Conta-me se não consegues fazer o que desejas e Eu te indicarei as causas do insucesso. Não gostarias de conquistar os meus favores?

Por acaso estás triste ou mal-humorado? Conta-me com todos os pormenores o que te entristece. Quem te feriu? Quem ofendeu o teu amor ao próximo? Quem te desprezou? Conta-me tudo. Então, em breve, chegarás ao ponto de me dizer que, imitando-me, queres perdoar tudo e de tudo te esqueceres. Como recompensa, hás de receber a minha bênção consoladora.

Acaso tens medo? Sentes na tua alma melancolia e incerteza que, embora não justificadas, não deixam de ser dolorosas? Lança-te nos braços da minha amorosa providência. Estou contigo, a teu lado. Vejo tudo, ouço tudo e, em momento algum, te desamparo. Sentes frieza da parte de pessoas que antes te queriam bem e que agora, esquecidas, se afastam de ti apesar de não encontrares em ti motivo algum para isso? Roga por elas, pois, se não forem obstáculo à tua santificação, Eu as trarei de volta a teu lado.

Não tens alguma alegria que possas partilhar Comigo?
Por que não me deixas tomar parte nela com a força de um bom amigo? Conta-me o que, desde ontem, desde tua última visita, consolou e agradou teu coração. Talvez fossem surpresas agradáveis; talvez boas notícias tenham sido recebidas, uma carta, uma demonstração de carinho; talvez tenhas conseguido vencer alguma dificuldade ou sair de algum apuro. Tudo obra minha. Dize-me, simplesmente, como um filho ao seu pai: Obrigado, meu Pai, obrigado!

E não queres prometer-me alguma coisa?
Bem sabes que Eu leio o que está no fundo do teu coração. É fácil enganar os homens, mas a Deus não podes enganar. Fala-me, pois, com toda a sinceridade. Fizeste o propósito firme de, no futuro, não mais te expores àquela ocasião de pecado, de te privares do objeto que te seduz, de não mais leres o livro que exalta a tua imaginação, de não procurares a companhia das pessoas que perturbam a paz da tua alma? Serás novamente amável e condescendente para agradar àquela outra a quem, por ter te ofendido, considerastes até hoje como inimiga?

Agora, meu filho, volta agora às tuas ocupações habituais: ao teu trabalho, à tua família, aos teus estudos. Mas não esqueças os quinze minutos desta agradável conversa que tiveste aqui, a sós comigo, no silêncio do santuário. Pratica, tanto quanto possível, o silêncio, a modéstia, o recolhimento, a serenidade e a caridade para com o próximo. Ama e honra minha Mãe, que é também tua. E volta amanhã, com o coração mais amoroso, mais entregue a mim. No meu coração hás de encontrar, em cada dia, um amor totalmente novo, novos benefícios e novas consolações. Vem, que Eu aqui te espero.

Oração do Anjo de Portugal

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pecadores.

Enviai, Senhor, Operários

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e poucos são os operários.

Mitte, Dómine, operários in messem tuam. messis quidem multa, operárii autem pauci.

Consagração a Nossa Senhora

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço a todos vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia, meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e todo o meu ser. E já que assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como propriedade vossa. Amém.

Ladainha de Nossa Senhora

Senhor, tende piedade de nós.	Kyrie, eleison.
Jesus Cristo, tende piedade *	Christe, eleison.
Senhor, tende piedade de nós.	Kyrie, eleison.
Cristo, ouvi-nos.	Christe, audi nos.
Cristo, atendei-nos.	Christe, exaudi nos.
Deus, Pai dos Céus, tende piedade de nós.	Pater de cælis, Deus, miserere nobis.
Deus Filho,	Fili Redemptor mundi, Deus, miserere nobis.
Redentor do mundo, *	Spiritus Sancte, Deus, *
Deus Espírito Santo, *	Santa Trinitas, unus Deus, miserere nobis.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *	
Santa Maria, rogai por nós.	Sancta Maria, ora pro nobis.
Santa Mãe de Deus, *	Sancta Dei Genitrix, *
Santa Virgem das virgens, *	Sancta Virgo virginum, *
Mãe de Jesus Cristo, *	Mater Christi, *
Mãe da divina graça, *	Mater divinæ gratiæ, *
Mãe puríssima, *	Mater purissima, *
Mãe castíssima, *	Mater castissima, *
Mãe intacta,	Mater inviolata,
Mãe intemerata,	Mater intemerata,
Mãe amável,	Mater amabilis,
Mãe admirável,	Mater admirabilis,
Mãe do bom conselho,	Mater boni consilii,
Mãe do Criador,	Mater Creatoris,

Mãe do Salvador,	Mater Salvatoris,
Mãe da Igreja,	Mater Ecclesiae,
Virgem prudentíssima,	Virgo prudentissima,
Virgem venerável,	Virgo veneranda,
Virgem louvável,	Virgo prædicanda,
Virgem poderosa,	Virgo potens,
Virgem benigna,	Virgo clemens,
Virgem fiel,	Virgo fidelis,
Espelho de justiça,	Speculum justitiæ,
Sede da sabedoria,	Sedes sapientiæ,
Causa de nossa alegria,	Causa nostræ lætitiæ,
Vaso espiritual,	Vas spirituale,
Vaso honorífico,	Vas honorabile,
Vaso insigne de devoção,	Vas insigne devotionis,
Rosa mística,	Rosa mystica,
Torre de David,	Turris Davidica,
Torre de marfim,	Turris eburnea,
Casa de ouro,	Domus aurea,
Arca da aliança,	Fœderis arca,
Porta do Céu,	Janua cæli,
Estrela da manhã,	Stella matutina,
Saúde dos enfermos,	Salus infirmorum,
Refúgio dos pecadores,	Refugium peccatorum,
Consoladora dos aflitos,	Consolatrix afflictorum,
Auxílio dos cristãos,	Auxilium Christianorum,
Rainha dos Anjos,	Regina Angelorum,
Rainha dos Patriarcas,	Regina Patriarcharum,
Rainha dos Profetas,	Regina Prophetarum,

Rainha dos Apóstolos,	Regina Apostolorum,
Rainha dos Mártires,	Regina Martirum,
Rainha dos Confessores,	Regina Confessorum,
Rainha das Virgens,	Regina Virginum
Rainha de todos os Santos,	Regina Sanctorum omnium,
Rainha concebida sem pecado original,	Regina Sine labe originali concepta,
Rainha assunta aos céus,	Regina in cælum assumpta,
Rainha do santo Rosário,	Regina sacratissimi Rosarii,
Rainha da paz,	Regina pacis,
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.	Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Domine.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.	Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos, Domine
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós	Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis
℣. Rogai por nós, santa Mãe de Deus	℣. Ora pro nobis, sancta Dei Genitrix.
℟. **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**	℟.Ut digni efficiamur promissionibus Christi.
Oremos: Concedei, Senhor, a vossos servos lograr perpétua saúde de alma e corpo; e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.	Oremus: Concede nos famulos tuos, quæsumus, DomineDeus, perpetua mentis et corporis sanitate gaudere: et gloriosa beatæ Mariæ semper Virginis intercessione, a præsenti liberari tristitia, et æterna perfrui lætitia. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Ladainha do Sagrado Coração

Senhor, tende piedade de nós.	Kyrie, eléison.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.	Christe, eléison.
Senhor, tende piedade de nós.	Kyrie, eléison.
Jesus Cristo, ouvi-nos.	Christe, audi nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.	Christe, exáudi nos.
Pai celeste que sois Deus, tende piedade de nós.	Pater de cælis, Deus, miserére nobis.
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,	Fili, Redémptor mundi, Deus,
Espírito Santo, que sois Deus,	Spíritus Sancte, Deus,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.	Sancta Trínitas, unus Deus, miserére nobis.
Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno, tende piedade de nós.	Cor Iesu, Filii Patris æterni, miserére nobis.
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe,	Cor Iesu, in sinu Virginis Matris a Spiritu Sancto formatum,
Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus,	Cor Iesu, Verbo Dei substantialiter unitum,
Coração de Jesus, de majestade infinita,	Cor Iesu, maiestatis infinitæ,
Coração de Jesus, templo santo de Deus,	Cor Iesu, templum Dei sanctum,
Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo,	Cor Iesu, tabernaculum Altissimi,
Coração de Jesus, casa de Deus e porta do céu,	Cor Iesu, domus Dei et porta cæli,
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade,	Cor Iesu, fornax ardens caritatis,

Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor,	Cor Iesu, iustitiæ et amoris receptaculum,
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor,	Cor Iesu, bonitate et amore plenum,
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,	Cor Iesu, virtutum omnium abyssus,
Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor,	Cor Iesu, omni laude dignissimum,
Coração de Jesus, Rei e centro de todos os corações,	Cor Iesu, rex et centrum omnium cordium,
Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência,	Cor Iesu, in quo sunt omnes thesauri sapientiæ et scientiæ,
Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da divindade,	Cor Iesu, in quo habitat omnis plenitudo divinitatis,
Coração de Jesus, no qual o Pai põe as suas complacências,	Cor Iesu, in quo Pater sibi bene complacuit,
Coração de Jesus, de cuja plenitude nós todos participamos,	Cor Iesu, de cuius plenitude omnes nos accepimus,
Coração de Jesus, desejo das colinas eternas,	Cor Iesu, desiderium collium æternorum,
Coração de Jesus, paciente e misericordioso,	Cor Iesu, patiens et multæ misericordiæ,
Coração de Jesus, rico para todos os que vos invocam,	Cor Iesu, dives in omnes qui invocant te,
Coração de Jesus, fonte de vida e santidade,	Cor Iesu, fons vitæ et sanctitatis,
Coração de Jesus, propiciação pelos nossos pecados,	Cor Iesu, propitiatio pro peccatis nostris,
Coração de Jesus, saturado de opróbrios,	Cor Iesu, saturatum opprobriis,
Coração de Jesus, atribulado por causa de nossos crimes,	Cor Iesu, attritum propter scelera nostra,

Coração de Jesus, feito obediente até à morte,	Cor Iesu, usque ad mortem obediens factum,
Coração de Jesus, atravessado pela lança,	Cor Iesu, lancea perforatum,
Coração de Jesus, fonte de toda a consolação,	Cor Iesu, fons totius consolationis,
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,	Cor Iesu, vita et resurrectio nostra,
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,	Cor Iesu, pax et reconciliatio nostra,
Coração de Jesus, vítima dos pecadores,	Cor Iesu, victima peccatorum,
Coração de Jesus, salvação dos que esperam em vós,	Cor Iesu, salus in te sperantium,
Coração de Jesus, esperança dos que expiram em vós,	Cor Iesu, spes in te morientium,
Coração de Jesus, delícia de todos os santos,	Cor Iesu, deliciæ Sanctorum omnium,
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor.	Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómini.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos Senhor.	Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómini.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.	Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.
V. Jesus, manso e humilde de coração,	V. Iesu, mitis et humilis Corde,
R. Fazei nosso coração semelhante ao vosso.	R. Fac cor nostrum secundum Cor tuum.
Oremos.	Orémus.

Deus onipotente e eterno, olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão em nome do vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos.
Amém.

Omnipotens sempiterne Deus, respice in Cor dilectissimi Filii tui, et in laudes et satisfactiones, quas in nomine peccatorum tibi persolvit, iisque misericordiam tuam petentibus, tu veniam concede placatus, in nomine eiusdem Filii tui Iesu Christi, qui tecum vivit et regnat in sæcula sæculorum.
Amen.

Ato de Consagração ao Sagrado Coração

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai os vossos olhares sobre nós, humildemente prostrados diante de vosso altar. Nós somos e queremos ser vossos; e para que possamos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós neste dia se consagra espontaneamente ao vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos nunca Vos conheceram; muitos desprezaram os vossos mandamentos e Vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede o Rei não somente dos fiéis que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que Vos abandonaram; fazei que eles tornem, quanto antes, à casa paterna, para que não pereçam de miséria e de fome.

Sede o Rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Sede o Rei de todos aqueles que estão sepultados nas trevas da idolatria e do islamismo, e não recuseis conduzi-los todos à luz e ao Reino de Deus.

Volvei, enfim, um olhar de misericórdia aos filhos do que foi outrora vosso povo escolhido; desça também sobre eles, num batismo de redenção e vida, aquele sangue que um dia sobre si invocaram.

Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um a outro pólo do mundo, ressoe uma só voz: Louvado seja o Coração divino, que nos trouxe a salvação! A Ele, honra e glória por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oração para impetrar uma boa morte

Meu Jesus crucificado, dignai-vos conceder-me a graça que vos peço para minha morte, quando me faltar o uso dos sentidos, de ter em vossas mãos minha última hora e tudo o que virá depois dela. Quando, pois, meus pés, imóveis, me alertarem que minha vida logo chegará ao fim: **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando meus olhos, obscurecidos com a aproximação da morte, já não vos puderem fitar: **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando meus lábios, ressequidos pela febre, já não puderem beijar as vossas sacratíssimas chagas: **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando meu rosto pálido e lúgubre trouxer compaixão aos que me circundam e o suor da morte anunciar meu fim: **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando meus ouvidos estiverem a ponto de se fechar para toda voz humana e abertos apenas a ouvir a irrevogável sentença de vossa Justiça, **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando minha imaginação, agitada por tenebrosos fantasmas, for mergulhada em uma terrível tristeza, **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando meu coração, subjugado pela dor, for tomado pelo horror da morte, **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando eu derramar minhas últimas lágrimas, e eu perder o uso de meus sentidos, **Misericordiosos Jesus, tende piedade de mim!**

Quando, finalmente, minha língua entumecida e inerte não puder já falar convosco, lembrai-vos das ardentes súplicas que agora vos dirijo.

Jesus, Maria, José: encomendo-vos a minha alma.

Ato de Fé, Esperança e Caridade

Meu Deus, eu creio firmemente tudo quanto a Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, manda crer, porque sois vós, ó verdade infalível, que lho tendes revelado.

Espero com firme confiança que me dareis, pelos merecimentos de Jesus Cristo, a vossa graça nesta vida, e, se observar os vossos mandamentos, a vossa glória na outra, porque vós haveis prometido e sois sumamente fiel em vossas promessas.

Eu vos amo de todo meu coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente bom, infinitamente amável; por amor de vós, amo ao meu próximo como a mim mesmo.

SALVE MARIA!

Congregação Mariana da Imaculada Conceição e
Santo Afonso Maria de Ligório
salvemaria.com.br

Pedimos a gentileza de não levar este livreto consigo